

# POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS APARECIDA DE GOIÂNIA

Apoio:

Realização:





# POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS APARECIDA DE GOIÂNIA

Apoio:

Realização:







# Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG

#### **Presidente**

Pedro Alves de Oliveira

# Superintendente

José Eduardo de Andrade Neto

#### **Coordenador Técnico**

Welington da Silva Vieira

## Equipe técnica responsável pelo estudo

Cláudio Henrique de Oliveira Rui Dias da Costa Sulamita de Aquino Porto Welington da Silva Vieira

# Pesquisa de campo junto aos polos industriais de Aparecida de Goiânia

Antônio Balduíno de Souza Neto Fernanda Heleno da Silva Rocha Sandra Márcia Silva

### Projeto gráfico

Assessoria de Comunicação do Sistema Fieg

# Senai

**Diretor Regional** 

**Paulo Vargas** 

# Sesi

Superintendente

Paulo Vargas

### IEL

# **Superintendente**

Humberto Rodrigues de Oliveira

# **ICQ Brasil**

**Superintendente** 

Dayana Costa Freitas Brito

# **APRESENTAÇÃO**

Aparecida de Goiânia, o segundo município a figurar no estudo Polos Industriais do Estado de Goiás, da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, é realmente muito forte e até mesmo surpreendente em desenvolvimento econômico e social.

Em termos populacionais, é o principal município do interior goiano, com mais de meio milhão de habitantes, segundo projeção do Instituto Mauro Borges, representando 7,8% da população do Estado.

Seu PIB, de R\$ 7.437.853.000,00 em 2012 (estatística mais recente), já é o 3º maior de Goiás, correspondente a 6% do total das riquezas produzidas no Estado, com crescimento de 61,7%, de 2009 a 2012. Sua arrecadação de ICMS, de 2009 a 2014, apresentou um extraordinário avanço de 296%, com o ICMS industrial elevando-se 175,08%.

Seu parque industrial formado por 2.190 empresas industriais (dados do RAIS-MTE, 2013), representando 9,74% do total das indústrias em Goiás.

O estudo Polos Industriais do Estado de Goiás, que começou com Anápolis e vai prosseguir, com Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Norte Goiano, Entorno do Distrito Federal e Goiânia, foi criado pela FIEG para identificar e discutir os problemas que dificultam a consolidação e a expansão do parque industrial goiano, que há décadas cresce mais do que a média nacional.

Novos segmentos industriais foram incorporados à economia goiana, de forma sólida e dinâmica, o que pode ser exemplificado pelos setores automotivo, farmoquímico e sucroenergético.

Levantada a realidade de cada região, o estudo promove pesquisa de campo com suas principais empresas – em Aparecida, ouviram-se 110 delas -, na busca de parâmetros para a Federação, conhecendo seu perfil e necessidades, apoia-las em recursos humanos, logística, produção e mercado, para se tornarem mais competitivas.

Outro aspecto positivo a ser destacado é a desconcentração espacial da produção em Goiás, promovendo crescimento socioeconômico equilibrado em diferentes regiões, o que requer a implantação de diversos polos industriais.

O Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, SESI, SENAI, IEL Goiás e ICQ Brasil empenha-se no apoio às indústrias, seja no aspecto de representação e defesa de seus legítimos interesses, na formação profissional, na educação do trabalhador e seus dependentes, no suporte ao desenvolvimento da gestão, ou na certificação de processos e produtos.

O Mapa Estratégico da Indústria Goiana estabelece como estratégia de desenvolvimento a modernização e expansão dos polos industriais, o que requer informações as mais criteriosas e realistas

Nossa expectativa é de que o conteúdo do documento Polos Industriais do Estado de Goiás contribua para a remoção de obstáculos ao crescimento da economia goiana, ao aperfeiçoamento da gestão e ao fortalecimento das cadeias produtivas estabelecidas em solo goiano.

Goiânia, maio de 2015

Pedro Alves de Oliveira
Presidente da FIEG

# Sumário

1. APARECIDA DE GOIÂNIA NO CONTEXTO REGIONAL	9
1.1 - Um município em pleno desenvolvimento social, tecnológico e econômico	9
1.2 - Dados socioeconômicos do município de Aparecida de Goiânia	11
1.2.1 - Aspectos físicos e demográficos	11
1.2.2 - Aspectos econômicos	11
1.2.3 - Aspectos financeiros	13
1.2.4 - Aspectos socioculturais	13
1.2.5 - Principais produtos	13
2 - POLO INDUSTRIAL: FORTALECIMENTO ECONÔMICO	18
2.1 - Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia – DAIAG	19
2.2 - Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia – DIMAG	20
2.3 - Polo Empresarial Goiás	21
2.4 - Parque Industrial vice-presidente José de Alencar	22
3 - APARECIDA DE GOIÂNIA NO CONTEXTO DO SISTEMA FIEG	23
3.1 – Atendimento do Sistema FIEG ao setor industrial aparecidense em 2014	23
3.1.1 - Atendimentos Sesi	23
3.1.2 - Atendimento Senai	24
3.1.3 - Atendimentos do Instituto Euvaldo Lodi (IEL)	24
4 - CARACTERÍSTICAS DOS POLOS INDUSTRIAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA	25
4.1 - Sumário executivo	25
4.2 - Perfil dos entrevistados	26
4.3 - Recursos Humanos	28
4.3.1 - Porspectiva em relação ao quadro de pessoal, por área de atuação dos funcionários (em %)	28
4.3.2 - Número de empresas com previsão de AUMENTO do quadro de pessoal, até 2016, por área	
de atuação (em %)	28
4.3.3 - Número de empresas com previsão de QUEDA do quadro de pessoal, até 2016, por área	
de atuação (em %)	28
4.3.4 - Dificuldades encontradas pelos distritos industriais no	
recrutamento para contratação de pessoas	29
4.3.5 - Principais dificuldades encontradas em relação ao perfil dos candidatos à contratação	30
4.3.6 - Demanda para contratação imediata	30
4.3.7 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas por áreas e distrito industrial, no momento da pes	squisa,
em abril de 2015	31

4.3.8 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir em qualificação	33
4.3.9 - Dificuldades para investir em qualificação de mão de obra (em %)	33
4.4 - Comercialização	34
4.4.1 - Destino das vendas	34
4.4.2 - Planos estruturados para expansão de vendas	36
4.4.3 - Origem da matéria-prima	37
4.5 - Plano de investimentos	40
4.6 - Transporte	41
4.6.1 - Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais	41
4.7 - Ações para desenvolvimento dos distritos industriais	42
4.7.1 - Sugestões de ações para atrair a instalação de indústrias em Aparecida de Goiânia	42
4.8 - Meio ambiente	49
4.8.1 - Licença ambiental	49
4.8.2 - Principais problemas enfrentados no licenciamento	50
4.8.3 - Tratamento de resíduos	51
4.8.4 - Sugestões para os problemas enfrentados no descarte e/ou tratamento de resíduos, por polo	51
4.8.5 - Contribuição da empresa para o meio ambiente	52
4.9 - Energia elétrica	55
4.9.1 - Grau de concordância em relação à qualidade e ao fornecimento de energia elétrica	55
4.9.2 - Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas do polo indutrial de	
Aparecida de Goiânia (Gravidade X Impacto)	56
4.9.3 - Algumas ações prioritárias, relacionadas ao Polo Industrial de Aparecida de Goiânia,	
indicadas pelas empresas pesquisadas	57
5 - POLÍTICAS PÚBLICAS	58
REFERENCIAL BIRLIOGRÁFICO	61

# 1. APARECIDA DE GOIÂNIA NO CONTEXTO REGIONAL

# 1.1 - Um município em pleno desenvolvimento social, tecnológico e econômico

A Lei Estadual nº 4.927, de 14 de novembro de 1963, criou Aparecida de Goiânia, que existia como vilarejo desde 1922, a partir de doação de terras de fazendeiros religiosos para a construção da igreja de Nossa Senhora Aparecida (Instituto Mauro Borges 2012). Durante anos, foi considerada cidade-dormitório, tendo em vista que parte significativa da população aparecidense trabalhava em Goiânia, retornando ao município somente para dormir. Hoje, a cidade passa por momento de transição, se consolidando como polo industrial e abrigando empresas de grande faturamento nacional. Dados do Ministério do Trabalho de 2013 demonstram que o município perde apenas para Goiânia no ranking regional de admissão de empregos formais.

Aparecida de Goiânia é o segundo município mais populoso de Goiás, com aproximadamente 455.267 mil habitantes, de acordo com o Censo 2010. Segundo projeção do Instituto Mauro Borges, em 2014 contava com 511.323 habitantes, representando 7,8% da população de Goiás. No período de 2000/2013, apresentou taxa geométrica de crescimento anual de 3,11%, maior do que a do Estado, com 2,31% neste mesmo período.

A localização estratégica é o diferencial de Aparecida de Goiânia. Situada na Região Metropolitana de Goiânia, a 70 km de Anápolis e 210 de Brasília, tem como principal meio de acesso a rodovia BR-153. Essa posição privilegiada faz do município um polo estratégico para investimentos na industrialização, na distribuição de produtos e no atendimento a importantes mercados consumidores, sendo Goiânia o principal deles.

Essa localização favorece o crescimento do PIB, que, em 2012 (estatística mais recente), correspondeu ao 3º maior entre os municípios goianos, totalizando R\$ 7.437.853.000,00. Esse valor representa 6% da riqueza produzida no Estado. O município apresentou crescimento de 61,7% no período de 2009 a 2012. Ao ser considerado o Valor Adicionado Bruto, o setor de serviços teve a maior relevância na estrutura municipal, representando 76,9%, seguido pela indústria, com 22,9%, e pela agropecuária, com 0,4% do valor total.

Toda essa força econômica pode ser constatada com a evolução da arrecadação de ICMS do município, com salto de 296% em 2014 em relação a 2009 e de 175,08% do ICMS industrial. O consumo de energia elétrica industrial registrou, no mesmo período, aumento de 39,6%.

Segundo dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), o número de estabelecimentos industriais de Aparecida de Goiânia cresceu 79,21% em 2008 diante de 2013 e o número de empregados, 43,57%.

Os segmentos de alimentos e bebidas, químicos, têxtil e acessórios, madeira e mobiliário e metalúrgico são os mais significativos no município.

Os trabalhadores do sexo masculino predominam nos segmentos produtivos, com exceção do têxtil e acessórios, em que a população feminina representa 66,24%.

Merece destaque o setor de serviços, com participação de mais de 71% no PIB do município, segundo números de 2012. A área que engloba administração pública, comércio, alojamento, alimentação, transporte e armazenagem, comunicações e atividades imobiliárias contribuiu significativamente para a receita do município. Aparecida conta ainda com o primeiro condomínio empresarial do Estado, a Cidade Empresarial, que reúne um conglomerado de lojas e prestadores de serviços em sintonia com tendências mundiais. A cidade sedia também o segundo maior shopping de Goiás, o Buriti Shopping. Recentemente, foram lançadas as obras do Aparecida Shopping, com previsão de abrigar mais de 200 lojas e gerar cerca de 1,5 mil empregos.

O município conta com o Arranjo Produtivo Local (APL) de Cosméticos, com 85 empresas instaladas, representando 70% do segmento no Estado, sendo o 6º do País em produção. A maior parte dessas empresas é de pequeno e médio porte.

Com a instalação de muitas indústrias, fez-se necessário o estabelecimento de novas parcerias com instituições de nível superior, importantes para o desenvolvimento social e a profissionalização dos aparecidenses. O município conta com as recentes instalações do Instituto Federal de Educação (IFG), Escola SENAI DR. Celso Charuri, SENAC e Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Há, ainda, instituições de ensino superior particulares, como Faculdade Alfredo Nasser (FANAP), Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Faculdade Suldamérica; Faculdade Padrão, estando previsto a instalação de Câmpus da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Recentemente, a empresa de consultoria Prospecta Inteligência Imobiliária mostrou que Aparecida de Goiânia se encontra entre as cem cidades com melhores perspectivas para investimentos imobiliários, ocupando 29° lugar neste ranking.

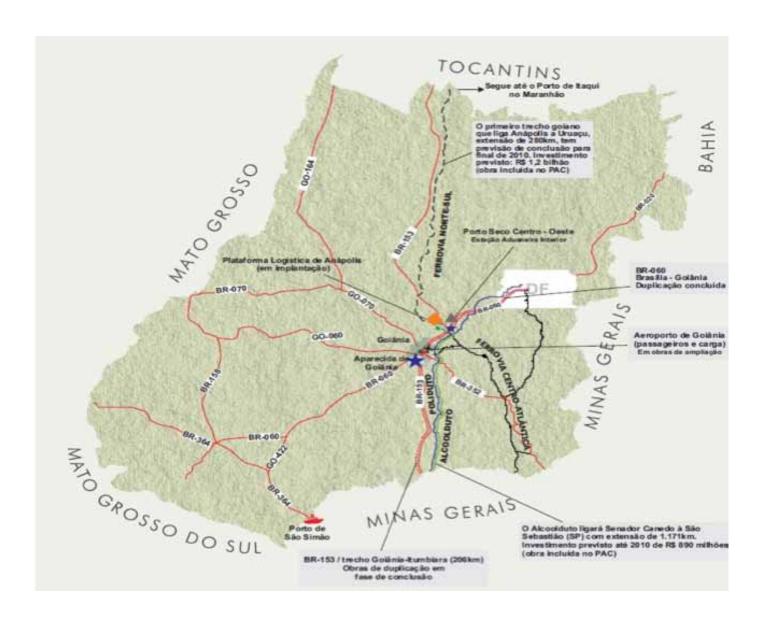
Com o objetivo de reduzir a burocracia e agilizar a abertura de novas empresas no município, foi criada a Casa do Empreendedor, oferecendo ao empresário condições de abrir seu estabelecimento em menos de 72 horas.

A elaboração do Plano Diretor da cidade e do Plano de Manejo da Serra de Arreia possibilitará a expansão urbana e o desenvolvimento do município de forma planejada.

O aeroporto de Aparecida de Goiânia conta com participação da iniciativa privada e apoio da prefeitura, com previsão de funcionamento nos próximos três anos. Além da utilização do aeroporto como base de pousos e decolagens, outro objetivo é assegurar o serviço de manutenção das aeronaves de pequeno e médio porte.

Com recursos do Banco de Desenvolvimento da América Latina / Corporação Andina de Fomento, estão sendo implantados em Aparecida de Goiânia vários eixos estruturantes, para auxiliar na fluidez do trânsito e na melhoria da mobilidade urbana.

Dessa forma, uma nova realidade socioeconômica do município pode ser atribuída a um posicionamento geográfico estratégico, como também com investimentos realizados nos últimos anos.



# 1.2 - Dados socioeconômicos do município de Aparecida de Goiânia

# 1.2.1 - Aspectos físicos e demográficos

Área territorial (km²)	288,34
Densidade demográfica (hab./km²) – 2010	1580,27
Eleitores – Total (número) - 2014	258.389
População Censitária – Total (hab.) – 2010	455.657
População Censitária – Masculina – 2010	224.798
População Censitária – Feminina (hab.) – 2010	230.859

Fonte: SEGPLAN/IMB – Estatísticas Municipais 2014

# 1.2.2 - Aspectos econômicos

1. Agropecuária	
Efetivo Aves – Cabeças – 2013	78.450
Efetivo Rebanho de Equinos – Cabeças - 2013	310
Efetivo Rebanho de Bovinos – Cabeças – 2013	10.800
Efetivo Rebanho de Suínos – Cabeças – 2013	1.280
Efetivo Rebanho de Vacas Ordenhadas – Cabeças – 2013	3.150
Produção Agrícola – Arroz (sequeiro) – quantidade produzida (ton.) - 2013	40
Produção Agrícola – Banana – quantidade produzida (ton.) - 2012	96
Produção Agrícola – Milho – quantidade produzida (ton.) - 2013	600
Produção Cana-de-açúcar – quantidade produzida (ton.) – 2013	550
Produção Mandioca – quantidade produzida (ton.) - 2013	225
Produção Origem Animal – Ovos (mil dz) – 2013	1.071
Produção Leite (mil litros) - 2013	3.289
2. Produção Mineral	
Produção Brita – (ton.) - 2013	2.003.206
Produção Água Mineral (mil litros) - 2013	192.869

3. PIB	
PIB a preços correntes – PIB (R\$ mil) - 2012	7.437.833
PIB per capita (R\$) - 2012	15.684,38
Valor Adic. Bruto a preços básicos – Indústria (R\$ mil) - 2012	1.456.676
4. Consumo Energia Elétrica	
Energia Elétrica – Consumidores – Total - 2013	185.185
Energia Elétrica – Consumo Total (MW/h) - 2013	631.365
Energia Elétrica no Setor Comercial – Consumidores (nº) - 2013	12.276
Energia Elétrica no Setor Comercial – Consumo (MW/h) - 2013	141.626
Energia Elétrica no Setor Industrial – Consumidores (nº) - 2013	893
Energia Elétrica no Setor Industrial – Consumo (MW/h) - 2013	126.159
5. Balança Comercial	
Balança Comercial – Exportação (US\$ FOB)- 2014	9.209.085
Balança Comercial – Importação (US\$ FOB)- 2014	388.999.989
Balança Comercial – Saldo (US\$ FOB) - 2013	- 379.790.904

Fonte: SEGPLAN/IMB – Estatísticas Municipais 2014

Exportação/Importação - Principais blocos e complexos				
	Principais blocos			
Exportação	Associação Latino Americana de Integração (ALADI) Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) América Latina e Caribe Mercado Comum do Sul 5- MERCOSUL 5 Grupo dos 20 - G-20 Países em desenvolvimento América do Sul Países ibero-americanos Mercado Comum do Sul - MERCOSUL Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPS	Complexo farmoquímico Complexo alimentício Cadeia do setor plástico		
Importação	União Europeia - UE Estados Unidos (Inclusive Porto Rico) Países desenvolvidos Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico (OCDE) Grupo dos 8 – G8 Grupo dos 7 – G7 Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	Complexo farmoquímico		

Fonte: MDIC – Alice Web 2014- Dados trabalhados pelo CIN/FIEG

# 1.2.3 - Aspectos financeiros

Arrecadação do ICMS – (R\$ mil) – 2014	618.292
Arrecadação do ICMS – Indústria (R\$ mil) – 2014	115.591
Participação do ICMS – Indústria – na arrecadação do ICMS (%)	18,7%
Arrecadação do ICMS – Com. Varej. (R\$ mil) – 2014	103.386
Arrecadação do ICMS – Com. Atacadista e Distribuidor (R\$ mil) – 2014	361.485
Arrecadação do ICMS – Prestação de Serviços (R\$ mil) - 2014	28.944

Fonte: SEGPLAN/IMB – Estatísticas Municipais 2014

# **1.2.4 - Aspectos socioculturais**

Matrículas na pré-escola – Total (alunos) – 2014	3.852
Matrículas no ensino fundamental – Total (alunos) – 2014	66.728
Matrículas no ensino médio – Total (alunos) – 2013	20.809
Docentes – Total (número) – 2013	3.852
Estabelecimentos de ensino – Total (número) – 2013	203
Salas de aula – Total (número) – 2013	2.221
Taxa de alfabetização % - 2010	95,04
Hospitais (número) – 2013	13
Leitos	821
IDH – M - 2010	0,821

Fonte: SEGPLAN/IMB – Estatísticas Municipais 2014

# 1.2.5 - Principais produtos

Produtos alimentícios
Artefatos de cimento
Produtos químicos e farmacêuticos
Material gráfico
Madeira e mobiliário
Construção civil e minerais não-metálicos
Cosméticos
Higiene e cuidados pessoais
Prestação de serviços industriais
Adubos e fertilizantes
Produtos metálicos e esquadrias
Roupas de proteção e segurança (resistência a fogo e tinta)

Fonte: SEGPLAN/IMB – Estatísticas Municipais 2014

# **Estabelecimentos empresariais** Variação e participação de Aparecida de Goiânia no total de Goiás 2008-2013

Tabela 1

ESTABELECIMENTOS EMPRESARIAIS APARECIDA DE GOIÂNIA - 2008 E 2013				
Setores	2008		2013	
	estabelecimento	empregos	estabelecimento	empregos
Extração de minerais (1)	9	195	11	228
Minerais não-metálicos	98	1.066	154	1.873
Indústria metalúrgica	114	1.652	186	2.505
Indústria mecânica	32	313	69	577
Metal elétrico e de comun.	10	157	22	326
Material de transporte	8	88	14	101
Indústria de madeira e do mobiliário	97	1.919	167	2.817
Ind. papel e papelão,edit., e gráfica	61	1.501	79	1.012
Borracha, fumo, couros, peles e ind. div.	29	257	50	508
Química de prod. farmac., veter., perf.	111	3.215	168	3.805
Textil, do vest.,e artefatos de tecidos	144	1.579	244	2.397
Indústria de calçados	8	46	14	52
Prod. aliment. bebidas e álcool etílico	98	3.211	138	4.877
Ind. de transformação (2)	810	15.004	1.305	20.850
Construção civil (3)	403	7.800	874	11.941
somatório: $1 + 2 + 3 = 4$ Atividades Industriais (4)	1.222	22.999	2.190	33.019
Comércio varejista	1.618	9.619	2.551	14.981
Comércio atacadista	200	4.006	303	6.709
Serviços	1.250	39.943	2.007	48.176
Administração pública	4	8.572	6	13.889
Serv Industriais de utilidade pública	9	311	22	1.583
Agricultura	85	218	77	170
Outras atividades (5)	3.166	62.669	4.966	85.508
Total de estabelecimentos (4 + 5)	4.388	85.668	7.156	118.527

Fonte:Rais/2008 e 2013 - classificação subsetor da atividade econômica / IBGE Dados Elaborados pela FIEG/DEC

Estab. = Estabelecimentos Empreg. = Empregados

VARIA	ÇÃO	PARTICIPAÇÃO DE APARECIDA DE GOIÂNIA NO TOTAL DE GOIÁS				
2008/2013		2008/2013		2008/2013		
estabelecimento	empregos	estabele	cimento	empregos		
22,22%	16,92%	2,57%	2,94%	2,88%	2,61%	
57,14%	75,70%	12,36%	12,06%	10,17%	12,70%	
63,16%	51,63%	13,23%	13,30%	15,49%	18,23%	
115,63%	84,35%	9,91%	10,00%	7,71%	7,91%	
120,00%	107,64%	9,80%	11,22%	20,69%	16,80%	
75,00%	14,77%	4,57%	5,19%	2,13%	1,35%	
72,16%	46,80%	14,95%	15,89%	29,17%	29,03%	
29,51%	-32,58%	8,97%	9,10%	20,54%	9,12%	
72,41%	97,67%	6,71%	7,65%	4,56%	6,32%	
51,35%	18,35%	16,82%	18,73%	15,04%	8,21%	
69,44%	51,80%	4,86%	6,04%	6,58%	7,51%	
75,00%	13,04%	3,51%	4,98%	2,77%	3,16%	
40,82%	51,88%	3,76%	5,52%	3,63%	5,15%	
61,11%	38,96%	7,73%	9,24%	8,11%	8,39%	
116,87%	53,09%	9,81%	10,95%	13,45%	14,18%	
79,21%	43,57%	8,19%	9,74%	9,21%	9,67%	
57,66%	55,74%	4,24%	4,99%	5,36%	6,14%	
51,50%	67,47%	4,94%	6,03%	11,74%	13,48%	
60,56%	20,61%	4,17%	4,68%	13,65%	11,25%	
50,00%	62,03%	0,57%	0,72%	2,87%	4,03%	
144,44%	409,00%	2,72%	5,80%	3,37%	13,90%	
9,41%	-22,02%	0,33%	0,27%	0,31%	0,19%	
56,85%	36,44%	3,19%	3,87%	7,08%	7,32%	
63,08%	38,36%	3,84%	4,74%	7,55%	7,85%	

# Sexo e média salarial dos empregados em Aparecida de Goiânia 2008-2013

Tabela 2

Setores	2008				
	Masculino	Feminino	TOTAL DE EMPREGADOS		
Extração de minerais (1)	184	11	195		
Minerais não-metálicos	961	105	1.066		
Indústria metalúrgica	1.468	184	1.652		
Indústria mecânica	282	31	313		
Metal elétrico e de comunicação	128	29	157		
Material de transporte	60	28	88		
Indústria de madeira e do mobiliário	1.741	178	1.919		
Ind. papel e papelão, editorial e gráfica	1.005	496	1.501		
Borracha, fumo, couros, peles e ind. div.	198	59	257		
Química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria	2.377	838	3.215		
Textil, do vest.,e artefatos de tecidos	533	1.046	1.579		
Indústria de calçados	32	14	46		
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2.148	1.063	3.211		
Ind. de transformação (2)	10.933	4.071	15.004		
Construção civil (3)	7.210	590	7.800		
somatório: 1 + 2 + 3 = 4 Atividades Industriais (4)	18.327	4.672	22.999		
Comércio varejista	5.863	3.756	9.619		
Comércio atacadista	3.266	740	4.006		
Administração pública	3.056	5.516	8.572		
Serv Industriais de utilidade pública	280	31	311		
Agricultura	182	36	218		
Outras atividades (5)	36.675	25.994	62.669		
Total de estabelecimentos (4 + 5)	55.002	30.666	85.668		

Fonte:Rais/2008 e 2013 - classificação subsetor da atividade econômica / IBGE Dados Elaborados pela FIEG/DEC

	2013			
Média em salários mínimos	Masculino	Feminino	TOTAL DE EMPREGADOS	Média em salários mínimos
2,60	202	26	228	3,41
1,73	1.646	227	1.873	1,90
2,10	2.091	414	2.505	2,20
2,32	518	59	577	2,48
1,92	251	75	326	1,89
1,79	74	27	101	1,60
1,77	2.262	555	2.817	1,76
2,19	698	314	1.012	1,94
1,65	368	140	508	2,17
2,17	2.609	1.196	3.805	2,32
1,43	814	1.583	2.397	1,45
1,43	40	12	52	1,37
2,31	3.090	1.787	4.877	2,14
1,90	14.461	6.389	20.850	1,94
2,75	11.118	823	11.941	2,43
2,42	25.781	7.238	33.019	2,59
1,73	8.684	6.297	14.981	1,85
2,31	4.982	1.727	6.709	2,37
2,48	4.164	9.725	13.889	3,08
10,11	795	788	1.583	3,01
1,76	125	45	170	1,90
3,48	45.604	39.904	85.508	4,42
2,95	71.385	47.142	118.527	3,51

# 2 - POLO INDUSTRIAL: FORTALECIMENTO ECONÔMICO

Para efeito deste estudo, considera-se como Polo Industrial o conjunto de distritos e empresas localizados em um determinado espaço geográfico e Distritos Industriais como sendo "uma entidade socioterritorial caracterizada pela presença ativa de uma comunidade de pessoas e de uma população de empresas num determinado espaço geográfico" (BECATINI,1992).

A vocação industrial de Aparecida de Goiânia teve início na década de 1980. A disposição de espaço, o potencial para atrair investimentos em infraestrutura e a logística de transporte são fatores apontados como positivos por grande parte dos empresários ali instalados.

A logística industrial é beneficiada pela malha viária que integra a cidade, com acessos às rodovias GO-060 e BR-153, esta a quarta maior do Brasil, com cerca de 4.300 km de extensão, conectando a cidade às regiões do País.

Já foi autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) a construção de um aeroporto executivo, com capacidade para atender toda a demanda da aviação executiva do Estado, contando também com um moderno parque de manutenção de aeronaves.

Neste estudo, serão contemplados quatro (4) distritos industriais, dos quais três de jurisdição municipal (DIMAG – Distrito Industrial Municipal de Aparecida de Goiânia; Polo Empresarial Goiás; Parque Industrial de Aparecida de Goiânia José Alencar) e um de jurisdição estadual, o DAIAG – Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia. Nos polos, estão instaladas empresas que fabricam produtos de diversos segmentos industriais.

A Cidade Empresarial e o Polo de Reciclagem não serão objetos deste estudo. No Polo de Reciclagem, as empresas ainda estão sendo definidas e, por enquanto, menos de 15 estão ali instaladas (SICTT, 2012). Este Polo não possui nenhuma infraestrutura e ainda estão sendo realizados os primeiros estudos de viabilidade técnica e medição das áreas, para que sejam tomadas novas decisões e realizadas melhorias e, assim, alavancar seu desenvolvimento. Portanto, este distrito não será objeto de análise.

O condomínio Cidade Empresarial foi lançado em 1997, constitui o primeiro condomínio comercial horizontal do País, preocupado em proporcionar condições para que empresas e profissionais liberais trabalhem com qualidade. A área total do condomínio é de 108.485,28 m2, com 101 lotes, existindo apenas 15 deles vagos. A Cidade Empresarial é um Business Park com 300 empresas, sendo 290 na área de prestação de serviços.

Fora dos espaços destinados a empresas nos Distritos, o município conta com diversas indústrias e prestadores de serviços em vários pontos de seu território, gerando emprego e tributos ao município, as quais comporão a amostra para fim deste estudo

Segundo informações da Secretaria de Governo do Município, serão implantados: o Complexo Metropolitano Industrial e o Parque Tecnológico, ambos sob jurisdição estadual; o Polo Logístico e o Polo Tecnológico, de âmbito municipal; e pela iniciativa privada o condomínio All Park Polo Empresarial, planejado para atender a novas demandas industriais e de logísticas. Há ainda previsão de lançamento do Park Empresarial Multiplex, com loteamento comercial e industrial.

De acordo com Ivna Olímpio Lauria, autora da dissertação Distritos Empresariais como Agentes de Desenvolvimento Regional em Áreas Públicas de Aparecida de Goiânia-GO, os distritos empresariais de Aparecida de Goiânia surgiram no início da década de 1990.

Segundo a autora, as desapropriações para a instalação das indústrias foram realizadas, mas centenas de proprietários não foram indenizados. "As áreas públicas até 2009 eram desapropriadas e cedidas para empresas que tivessem interesse em se instalar no município". Essas áreas não possuíam infraestrutura. Não havia água, rede de esgoto, energia elétrica ou asfalto. Além disso, a segurança sempre foi um fator que influenciou na decisão das empresas em fazer ou não investimentos. Desse modo, centenas de áreas foram cedidas e depois reintegradas e cedidas a outras empresas por várias vezes, já que, à época da desapropriação, os lotes não possuíam valor econômico e não valiam o investimento, ou seja, o empresário avaliava que colocar energia, água, esgoto e terraplanagem custaria mais do que comprar uma área com infraestrutura em outra parte da cidade."

Os empresários que estão instalados no DIMAG, no Parque Industrial e no Polo Empresarial não possuem escrituras, com exceção de cerca de 30 empresas do Polo Empresarial.

A cessão de áreas públicas em Aparecida de Goiânia se faz através de termo de cessão, que é um documento público, celebrado entre o município e a empresa. Este instrumento não possibilita aos empresários a obtenção de financiamentos junto a alguns bancos. A área é cedida e não doada, não podendo o empresário negociá-la ou oferecê-la como garantia.

# 2.1 - Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia - DAIAG

O Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia foi inaugurado em junho de 1989, possuindo área de 1.175.837,00 m2, sendo o primeiro da região. Através da Lei nº 1849/1998, o Poder Executivo Municipal aprovou o loteamento onde está instalado o DAIAG com a seguinte especificação: 19 quadras; 506 módulos com 702.823,67 m2; 150.590,58 m2 de Sistema Viário; 240.938,07 m2 de Área de Preservação Permanente; 1.175.837,00 m2 de área verde.

A edificação de distrito foi feita em área de uma instituição penitenciária, no intuito de promover a reintegração de reeducandos à sociedade, oferecendo-lhe ocupação. Porém, atualmente, existem pouquíssimas empresas que proporcionam oportunidade a detentos. No ato de criação, além de distrito industrial, ele teria foco social.

Segundo informações da Associação do Distrito, existem 37 indústrias instaladas, nos segmentos de construção civil, principalmente artefatos de cimento, tintas e vidros temperados, existindo ainda empresas de alimentos, fertilizantes, dentre outros.

Os problemas mais significativos apresentados pelo DAIAG, segundo empresários locais, são deficiências do asfalto, nas calçadas, no acesso à BR-153; inexistência de iluminação pública, de abrigo nos pontos de ônibus e de redes de captação de esgoto.

O distrito depara-se com o problema de transporte nos dias de visita ao Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, havendo necessidade de aumentar o número de ônibus nessas ocasiões.

Está prevista a ampliação no distrito em mais 1,6 milhão de metros quadrados, espaço suficiente para abrigar mais 54 empresas, que devem gerar de 10 mil a 15 mil empregos diretos. A expansão se dará em área a ser desmembrada do complexo prisional, com o qual o DAIAG faz divisa. Este distrito é administrado pela GOIASINDUSTRIAL.



Fig. 1 – Localização do DAIAG

Extraído do Google Maps (abril de 2015).

# 2.2 - Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia - DIMAG

O primeiro polo criado sob jurisdição municipal foi o Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia (DIMAG), declarado de utilidade pública, autorizando a desapropriação da área para sua instalação, pela Lei Municipal de nº 1258/93. Por meio da Lei 1.470/95, o município criou o distrito, localizado no Jardim Eldorado, com área de mais de 580 mil metros quadrados para abrigar empresas dos ramos industrial, comercial e de prestação de serviços. O distrito está localizado próximo à BR-153 e ao Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. À época de sua criação, não contava com nenhuma infraestrutura.

A lei do DIMAG especifica que sua finalidade é gerar empregos e investimentos de capitais, assegurando melhor arrecadação de tributos, buscando amenizar os problemas sociais.

As empresas instaladas, num total de 107, segundo informações do presidente da Associação do DI-MAG, são em geral de micro, pequenas e médio porte, com grande diversidade de atividades econômicas. De acordo com a Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Goiás, 20% dessas empresas são de materiais de construções e artefatos de cimento, seguida por empresas de logística e distribuição, metalurgia, construção civil, máquinas e equipamentos, cosméticos, produtos de limpeza, alimentação, móveis, entre outras.

O DIMAG possui toda sua área ocupada e já se encontra com boa parte da infraestrutura pronta e com ruas pavimentadas.

O maior problema encontrado pelo distrito é a não escrituração da área, tendo os empresários somente a concessão de uso, o que impede a obtenção de empréstimo para novos investimentos. Outros problemas deste distrito se referem a deficiências no fornecimento de energia, com interrupções no fornecimento prejudicando a produção; precariedade dos serviços de telefonia móvel, prejudicados pelo bloqueio deste dispositivo no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia.

A questão da segurança não constitui problema, tendo em vista o grande número de policiais nas mediações do complexo prisional, próximo ao DIMAG. A questão da água é resolvida pelos próprios empresários, com a construção de poços artesianos.



Fig. 2 – Localização do DIMAG

Extraído do Google Maps (abril de 2015).

# 2.3 - Polo Empresarial Goiás

O Polo Empresarial Goiás foi o segundo lançado pelo município de Aparecida de Goiânia, instituído pelas Leis Municipais n° 1.623, de 13 de junho de 1997, que desapropriou os imóveis num total de aproximadamente 4.840.000m2 ou 484 hectares, e pela Lei n° 1.624, da mesma data, que criou o novo distrito.

O Polo Empresarial possui a melhor localização dentre os distritos, situado às margens da BR-153, visível aos que por ali passam. Em 2002, a Lei Municipal n° 2.264 desapropriou mais 51.000m² para sua expansão.

Este distrito possui 166 empresas de diversas atividades econômicas, com predominância em construção civil, materiais de construção e metalurgia, que correspondem a mais de 30% do número de empresas em funcionamento ou implantação. Empresas logísticas e de distribuição correspondem a 10%, vindo em seguida empresas prestadoras de serviços, cosméticos, alimentação, serviços gráficos, embalagens, automotivo, confecções, farmacêuticas, entre outras. (SICTT, 2012) A maioria das empresas é de médio e de grande porte, com mais de 200 funcionários.

Das 166 empresas, cerca de 30 conseguiram regularizar e obter a escritura já no final de 2014, restando 136 que não possuem garantia a oferecer, ficando impossibilitadas de obter empréstimo para fins de expansão, compra de equipamento, capital de giro, etc., sendo este considerado o principal problema do distrito.

Com relação à energia, ocorrem muitas quedas de tensão, o que traz enormes prejuízos para a produção. O polo não possui sistema de tratamento de água e rede de esgoto. Todas as empresas têm poço artesiano e fossa séptica.



Fig. 3 – Localização polo empresarial de Goiás

Extraído do Google Maps – Marcado pela FIEG (abril de 2015).

# 2.4 - Parque Industrial vice-presidente José de Alencar

Em 2004, o município declarou de utilidade pública e desapropriou duas áreas diferentes através das Leis n° 2.473, de 9 de julho de 2004, que criou o Parque Industrial Aparecida, com 174,2 hectares, e a de n° 2.472, da mesma data, que instituiu o Polo Municipal de Reciclagem. Posteriormente, lei municipal alterou o nome do Parque Industrial Aparecida para Parque Industrial Vice-Presidente José de Alencar em 2010.

O parque industrial já possui 101 empresas instaladas e em funcionamento e sua principal característica é a de abrigar grandes organizações logísticas. Pode-se afirmar que este distrito constitui um entreposto de indústrias, pois várias delas têm ali centros de distribuição de seus produtos para outros Estados, a exemplo da empresa BRF. Como entreposto de medicamentos, encontram-se companhias como Droga Raia, Drogasil e Merck Sharp. No segmento do agronegócio, encontram-se centros de distribuição das empresas Monte Santo e Syngenta. Na área de logística, encontram-se ali transportadoras como a Bravo Logística, Transportes Ibiá, Manic, ITV, Itam Golden Cargo. Segundo a diretoria do parque industrial, 80% das atividades deste polo estão relacionadas à logística. Outras atividades econômicas são empresas de construção civil, material de construção, prestadores de serviços, cosméticos, indústrias de gases, indústria de adubos e serviços gráficos (SICTT, 2012).

Um dos grandes problemas deste parque industrial é a mobilidade dos trabalhadores, uma vez que 50% das empresas trabalham em turnos de 24 horas, o que poderia ser solucionado com modificação nos horários dos ônibus. Várias empresas contratam ônibus particulares para atender suas finalidades. Outra carência refere-se à deficiência no abastecimento da energia, havendo necessidade de aumento de disponibilidade para atender à demanda.

Outros problemas detectados referem-se à falta de sinalização de trânsito indicativa de acesso às empresas; inexistência de um centro de convivência (com banco de empregos, drogaria, agência bancária, creche, etc.); iluminação pública, galeria de água pluvial em algumas avenidas.



Fig. 4 - Localização do Parque Industrial Vice-Presidente José de Alencar

Extraído do GoogleMaps- Marcado pela FIEG (abril de 2015).

# 3 - APARECIDA DE GOIÂNIA NO CONTEXTO DO SISTEMA FIEG

# 3.1 – Atendimento do Sistema FIEG ao setor industrial aparecidense em 2014

O Sistema Fieg reconhece a importância da força industrial de Aparecida de Goiânia e atua fortemente em favor do crescimento da região. Para tanto, em 1988 inaugurou o Sesi (Centro de Atividades Professor Venerando de Freitas Borges). O Senai, dentro do processo de integração do Sistema Fieg, passou a funcionar ali em 2006. Investindo ainda mais no município, em 2011 chega na cidade mais uma unidade: Escola Senai Dr. Celso Charuri. Confira a seguir alguns dados do atendimento do Sistema Fieg ao setor industrial daquela região em 2014.

## 3.1.1 - Atendimentos Sesi

Produção Unidade Integrada	20	2014		
SESI SENAI Aparecida de Goiânia	Real.	% Ind. Real.		
EDUCAÇÃO				
Matrículas no Ensino Médio - EBEP	568	146%		
Matrículas na EJA - Alfabetização	16	23%		
Matrículas na EJA - 5ª a 8ª Série	183	75%		
Matrículas na EJA - Ensino Médio	1.082	108%		
Atendimento pela Indústria do Conhecimento	27.259	189%		
Matrículas em Educação Continuada - Presencial	902	64%		
Matrícula em Educação a Distância (EaD)	932	85%		
Acompanhamento Pedagógico - Pronatec	72	100%		
SAÚDE		·		
Consultas odontológicas nas escolas	100	65%		
Participantes no teatro em saúde e segurança do trabalho	27.358	212%		
Matrículas em educação continuada em saúde - CIPA	433	131%		
Participantes em palestras sobre saúde	17.207	143%		
LAZER				
Participantes em eventos sociais	7.043	119%		
Participantes no clube	20.679	193%		
Matrículas em atividades físicas	1.396	53%		
Participantes na colônia de férias infantil	325	93%		
Participantes em eventos esportivos	500	147%		
Participantes em gestão de eventos	8.864	179%		
Trabalhador SESI Ginástica na Empresa	9.005	129%		
Participantes no circuito bem-estar	8.508	79%		
Participantes no SESI Coorporativo	630%	100%		
Participantes nos Jogos SESI	160	55%		
Matrículas em formação esportiva	367	115%		
Matrículas em formação esportiva de inclusão pelo esporte	908	100%		
RESPONSABILIDADE SOCIAL				
Matrículas no programa Cozinha Brasil	541	0%		

# 3.1.2 - Atendimento Senai

Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	Matrículas na Unidade SESI SENAI Aparecida de Goiânia	Matrículas na Escola SENAI Dr. Celso Charuri
Aprendizagem Industrial	271	369
Qualificação Profissional	2.448	2.092
Iniciação Profissional	3.617	798
Aperfeiçoamento Profissional	3.263	2.244
Subtotal	9.599	5.503
Educação profissional técnica de nível médio		
Aprendizagem industrial técnica	509	236
Habilitação técnica	620	543
Subtotal	1129	779
TOTAL	10.728	6.282
TOTAL DAS DUAS ESCOLAS	17.0	10

# 3.1.3 - Atendimentos do Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Estágio	Quantidade
Alunos colocados	89
Empresas atendidas (TCE'S ativos)	79
Educação Empresarial	
Cursos In Company realizados	04
Pessoas capacitadas	72
Consultoria em Gestão Empresarial	
Contratos fechados ou atendidos	03

# 4 - CARACTERÍSTICAS DOS POLOS INDUSTRIAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA

#### 4.1 - Sumário executivo

Este diagnóstico buscou mapear as características e identificar as necessidades, os gargalos e as potencialidades das principais regiões econômicas do Estado de Goiás, bem como dos polos industriais goianos. A sondagem está sendo desenvolvida em etapas, apresentando neste relatório o Polo de Aparecida de Goiânia, considerando-se que o município tem a maior concentração de indústrias fora da capital do Estado.

O estudo foi realizado em três etapas, incluindo uma caracterização geral do Polo de Aparecida de Goiânia, mediante a coleta de informações secundárias, disponíveis em fontes oficiais e recolhidas pela FIEG, e mais duas pesquisas primárias, uma delas de caráter qualitativo, em que foram realizadas entrevistas individuais e grupos focais (workshop) com presidentes de sindicatos, presidentes das assossiações representativas dos distritos e/ou empresários para conhecer suas necessidades e expectativas em relação a cada distrito industrial. Esta etapa subsidiou a realização da pesquisa quantitativa, que abordou aspectos, como perfil das empresas, recursos humanos, comercialização e meio ambiente, entre outros.

#### **Resultados do Estudo**

**Perfil das empresas:** Predominaram no estudo indústrias com mais de dez anos de atuação (57%), de micro ou pequeno porte (67%) e de origem goiana (87%).

**Recursos humanos:** Para a maioria das áreas, a perspectiva das empresas em relação à variação no quadro de funcionários, prevista para 2015/2016, é de estabilidade, mas 95% encontraram obstáculos no recrutamento de colaboradores, sendo a dificuldade dos candidatos para achar soluções e resolver problemas a característica que mais atrapalha as contratações.

O pouco interesse dos funcionários foi apontado por 53% das empresas como a principal dificuldade encontrada para se investir na qualificação dos colaboradores, seguida de alta rotatividade dos funcionários (51%).

**Comercialização:** Somente 4% dos pesquisados exportam seus produtos e 75% dos entrevistados de grande porte têm planos estruturados de expansão para novos mercados. Para as empresas que vendem para outros Estados brasileiros (85%), o Estado mais citado foi São Paulo (92%). A carência de mão de obra qualificada foi apontada por 34% das empresas como a maior dificuldade para concretização desses planos.

**Matéria-prima:** A maioria das indústrias (97%) compra parte de sua matéria-prima no Brasil, mas fora do Estado de Goiás. Os principais produtos/serviços que elas gostariam de adquirir de fornecedores locais (Goiás), hoje importados ou adquiridos de outros Estados brasileiros, são matéria-prima (93%), embalagens (19%) e manutenção (16%).

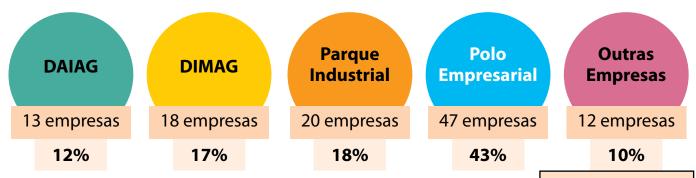
**Transporte (matéria-prima/produto final):** O alto custo do transporte foi indicado como principal obstáculo encontrado no transporte dos produtos finais, seguido pela deficiência das estradas.

**Energia elétrica:** Em relação à qualidade e ao fornecimento de energia elétrica ofertada às indústrias, apesar de os entrevistados acreditarem que a utilização de fontes de energia alternativa é uma ótima solução para atender à demanda industrial futura, muitos também concordam que essas fontes de energia desenvolvidas no Brasil (bioenergia, energia solar e eólica) são ainda promessas e não irão se realizar em futuro próximo.

**Legislação ambiental:** Todos os gestores que informaram ter conhecimento da legislação ambiental quanto às atividades desenvolvidas em seu empreendimento, também afirmaram que a indústria possui licenciamento ambiental. A demora na análise dos pedidos de licença foi apontada como a principal dificuldade enfrentada para a legalização dos empreendimentos. A maioria das indústrias do setor de produtos de metal encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem.

**Investimento futuro:** A maioria das indústrias (55%) possui plano de investimento futuro para os próximos três anos. Dessas, 35% informaram que vão ampliar a atual unidade industrial.

### 4.2 - Perfil dos entrevistados



Empresas do Município de Aparecida de Goiânia, que não pertencem a nenhum distrito industrial

Entre as entrevistadas, houve predomínio de empresas de origem goiana (87%), de micro ou pequeno porte (67%), que estão no mercado há mais de dez anos (57%). Grande parte das empresas entrevistadas é do Polo Empresarial (43%), maior distrito de Aparecida de Goiânia.

Origem da Indústria	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total
Goiás	92%	89%	90%	87%	75%	87%
Outro Estado	8% (SP)	11% (RS, MG)	5% (SC)	13% (SP, RS, SC)	25% (SP, MG, AM)	12%
Outro País	-	-	5% (França)	-	-	1%

Unidade da Indústria	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total
Única	69%	61%	45%	38%	50%	49%
Matriz	23%	22%	45%	41%	33%	35%
Filial	8%	17%	10%	21%	17%	16%

Tempo de atividade	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total
Até 5 anos	8%	28%	30%	21%	17%	22%
De 5 a 10 anos	38%	11%	30%	17%	17%	21%
Mais de 10 anos	54%	61%	40%	62%	66%	57%

Número de funcionários	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total
Micro	23%	44%	35%	28%	17%	30%
Pequena	46%	50%	35%	32%	24%	37%
Média	31%	6%	25%	32%	42%	27%
Grande	-	-	5%	8%	17%	6%

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 Empresas

Obs.: (Cálculo do IBGE: Micro: até 19 funcionários; Pequena: De 20 a 99; Média: De 100 a 499; Grande: 500 ou mais funcionários)

Nún	Número de empresas pesquisadas por segmento							
Segmento Industrial (em %)	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total		
Produtos de metal - à exce- ção de máquinas e equipamentos	2	7	4	8	1	22		
Construção civil	-	4	4	6	2	16		
Produtos químicos	-	1	4	4	2	11		
Serviços de apoio a indústria	ı	1	4	6	-	11		
Alimentos e bebidas	2	1	-	4	ı	7		
Móveis	-	-	2	4	1	7		
Gráfica	1	1	1	-	2	5		
Cosméticos	-	-	-	5	-	5		
Artigos de borracha e plástico	2	1		1	-	4		
Outros	6	-	-	9	2	17		

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 empresas

#### Outros

- Vestuário e acessórios (3 empresas)
- Colchões (3 empresas)
- Vidro (3 empresas)
- Minerais não-metálicos
- Artigos esportivos
- Persianas, cortinas e toldos
- Produtos médicos hospitalares utilizados em cirurgias
- Tratamento em industrialização de resíduos industriais
- Fabricação de fraldas descartáveis
- Máquinas e equipamentos
- Madeira

### Serviços de apoio a indústria

- Centro de distribuição
- 3 empresas (Polo Empresarial)
- Transporte
- 6 empresas (3 Parque Industrial;
- 2 Polo Empresarial; 1 DIMAG)
- Locação de Máquinas
- 1 empresa (Polo Empresarial)

#### 4.3 - Recursos Humanos

# 4.3.1 - Porspectiva em relação ao quadro de pessoal, por área de atuação dos funcionários (em %)













Descrição	Geral	Gerência/ Supervisor	Técnico/ produção	Pessoal Operacional	Pessoal administrativo	Pessoal de apoio	Vendas
Aumento	13	11	11	28	12	10	16
Estabilidade	77	83	85	45	74	83	80
Queda	10	6	4	27	15	7	4

# 4.3.2 - Número de empresas com previsão de AUMENTO do quadro de pessoal, até 2016, por área de atuação (em %)













Descrição	Geral	Gerência/ Supervisor	Técnico/ produção	Pessoal Operacional	Pessoal administrativo	Pessoal de apoio	Vendas
Até 5%	31	42	33	13	31	45	22
De 5% a 10%	38	25	25	45	46	45	39
Mais de 10%	31	33	42	42	23	9	39

# 4.3.3 - Número de empresas com previsão de QUEDA do quadro de pessoal, até 2016, por área de atuação (em %)













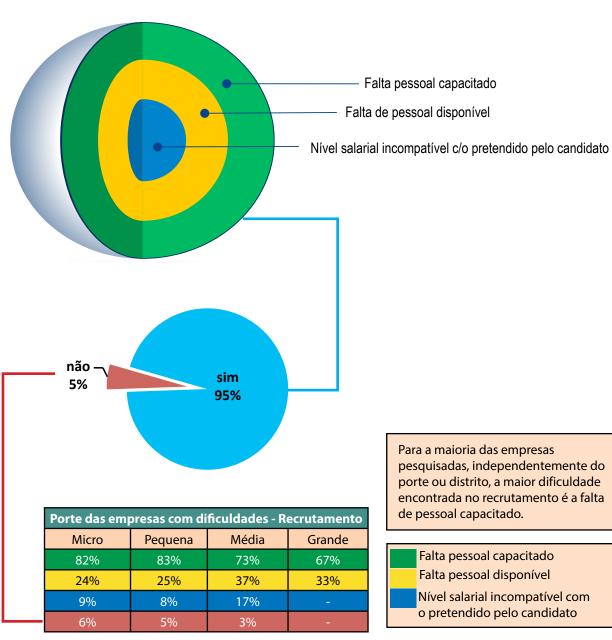
Descrição	Geral	Gerência/ Supervisor	Técnico/ produção	Pessoal Operacional	Pessoal administrativo	Pessoal de apoio	Vendas
Até 5%	40	71	-	24	69	50	25
De 5% a 10%	25	14	50	28	6	25	25
Mais de 10%	35	14	50	48	25	25	50

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015

Base: 109 empresas (1 empresa não informou)

# 4.3.4 - Dificuldades encontradas pelos distritos industriais no recrutamento para contratação de pessoas

### Existência de dificuldades no recrutamento para contratação de pessoas

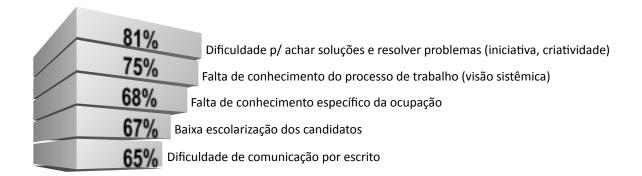


Fonte: IEL/Pesquisas – 2015

Base: 109 empresas (1 empresa não informou) Obs.: A questão admitia mais de uma resposta Para a maioria das empresas pesquisadas, independentemente do porte ou distrito, a maior dificuldade encontrada no recrutamento é a falta

Falta pessoal capacitado Falta pessoal disponível Nível salarial incompatível com o pretendido pelo candidato

## 4.3.5 - Principais dificuldades encontradas em relação ao perfil dos candidatos à contratação



# **Outras citações:**

Falta de capacidade para aprender novas habilidades e funções (62%)

Dificuldade de expressão e comunicação verbal (61%)

Falta de habilidade para lidar com equipamentos e ferramentas (59%)

Falta de conhecimento de matemática básica (55%)

Dificuldade de encontrar pessoas que trabalhem em equipe (54%)

Falta de noções básicas de língua estrangeira (38%)

Falta de interesse do candidatos (2%)

Nenhuma dificuldade (2%)

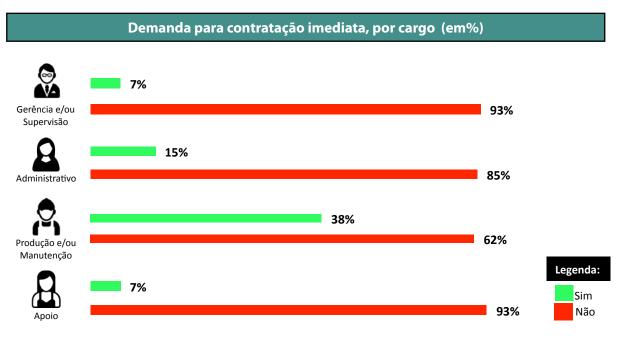
Fonte: IEL/Pesquisas - 2015

Base: 109 empresas (1 empresa não respondeu) Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

### 4.3.6 - Demanda para contratação imediata

Grande parte dos entrevistados (38%) informou que, no momento da pesquisa, havia demanda na empresa para contratação imediata de pessoas para trabalhar no setor de produção/manutenção. Poucas empresas informaram vagas abertas para as áreas de apoio, administrativa ou gerência.

Os detalhes estão contemplados no gráfico, separados por áreas de atuação, e as funções, especificadas nos quadros, assim como o total de vagas disponíveis no momento da entrevista.



Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 | Base: 109 empresas (1 empresa não informou)

# 4.3.7 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas por áreas e distrito industrial, no momento da pesquisa, em abril de 2015

DIMAG

(1 vaga)



DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
Não há vagas disponíveis	• Gerente de produção (1 vaga)	Não há vagas disponíveis	<ul> <li>Gerente de produção         (3 vagas)</li> <li>Supervisor comercial         (1 vaga)</li> <li>Gestor administrativo</li> </ul>	Não há vagas disponíveis
			e financeiro (1 vaga)	

**Parque** 

Industrial

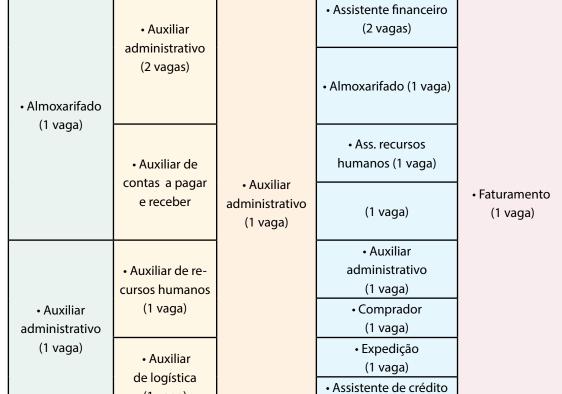
Polo

**Empresarial** 

(1 vaga)

Outras

**Empresas** 





DAIAG

DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	
	• Auxiliar de produção (5 vagas)	<ul> <li>Auxiliar de produção (4 vagas)</li> </ul>	• Auxiliar de produção (13 vagas)		
<ul> <li>Auxiliar de produção (5 vagas)</li> </ul>	• Técnico em	<ul> <li>Auxiliar em remoção (1 vaga)</li> </ul>	• Operador de máquinas (2 vagas)		
	segurança (1 vaga)	' I Mindanto			
• Soldador	• Soldador (1 vaga)	<ul> <li>Impressor - acabamento e plastificação</li> </ul>	• Auxiliar de estoque (1 vaga)	• Auxiliar de montagem (1 vaga)	
(1 vaga)		(1 vaga)	• Auxiliar expedição (1 vaga)		
	• Calandrador	• Tapeceiro	• Costureira (1 vaga)		
	(1 vaga)	(1 vaga)	• Eletricista (1 vaga)		
• Controle de qualidade (1 vaga)	• Eletromecânico (1 vaga)	•Técnico em eletrônica	•Tapeceiro (1 vaga)		
	(1 vaga)	(1 vaga)	•Mecânico industrial (1 vaga)		



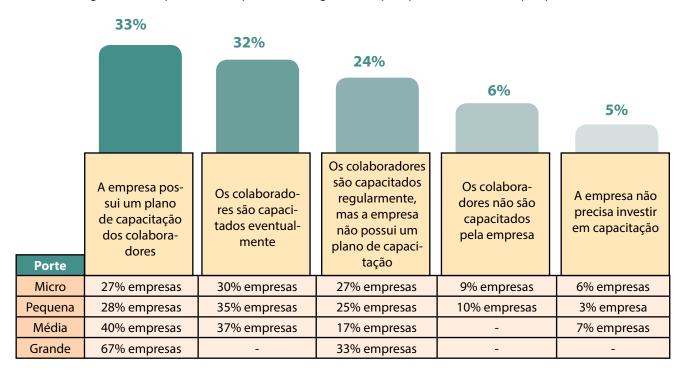
DAIAG	DIMAG	DIMAG Parque Polo Empresarial		Outras Empresas	
	• Motorista (2 vagas)	• Vendedor	• Motorista (2 vagas)		
	• Operador de máquina (2 vagas)	(3 vagas)	• Televendas (2 vagas)		
• Serviços gerais	(1 vaga)  • Vendedor	Motorista     (2 vagas)      Operador de     empilhadeira	• Serviços gerais (2 vagas)	Não há vagas	
(1 vaga)			• Porteiro (1 vaga)	disponíveis	
			• Auxiliar de motorista (1 vaga)		
			(2 vagas)		



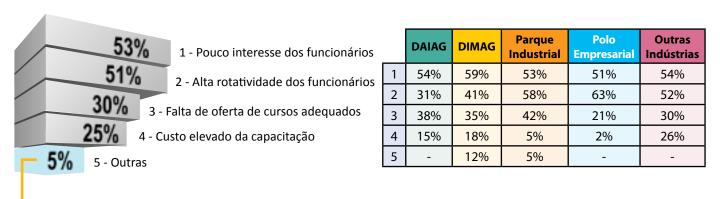
Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 109 empresas (1 empresa não informou)

## 4.3.8 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir em qualificação

Grande parte das empresas (57%) possui plano de capacitação ou capacita seus colaboradores regularmente. A figura abaixo apresenta este porcentual, segmentado pelo porte das indústrias pesquisadas.



### 4.3.9 - Dificuldades para investir em qualificação de mão de obra (em %)



#### Outras:

#### DAIAG

"Nossa demanda é sazonal".

"Os candidatos não sabem ler".

#### **DIMAG**

"Cancelamento das turmas em cursos por falta de quórum".

#### **Parque Industrial**

"Falta de horário adequado dos cursos".

#### **Polo Empresarial**

"Baixo grau de instrução dos colaboradores".

O pouco interesse dos funcionários foi apontado por 54% das empresas como sendo uma dentre as duas maiores dificuldades encontradas para investir na qualificação de seus colaboradores. A segunda, apontada por 52%, foi a alta rotatividade dos funcionários.

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 | Base: 109 empresas (1 empresa não respondeu) | Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

# 4.4 - Comercialização

As empresas pesquisadas comercializam seus produtos para diversos destinos, conforme demonstrado abaixo:

# 4.4.1 - Destino das vendas

	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
Goiânia e Região Metropolitana	92%	100%	94%	88%	100%
Outros municípios do Estado de Goiás	85%	88%	81%	80%	90%
Outros estados	92%	82%	75%	85%	90%
Outros países	8%	-	6%	5%	-

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

	Vendas para outros municípios do Estado de Goiás						
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas			
<ul> <li>Anápolis</li> <li>(4 citações)</li> <li>Catalão</li> <li>(2 citações)</li> <li>Rio Verde</li> <li>(2 citações)</li> <li>Bela Vista</li> <li>Caldas Novas</li> <li>Crixás</li> <li>Hidrolândia</li> <li>Itaberaí</li> <li>Mineiros</li> <li>Porangatu</li> <li>Trindade</li> <li>Uruaçu</li> </ul>	Anápolis     (7 citações)     Rio Verde     (4 citações)     Caldas Novas     (2 citações)     Jataí     (2 citações)     Bela Vista     Catalão     Cezarina     Edealina     Hidrolândia     Itapaci     Minaçu     Mineiros     Nova Veneza     Posse     Santa Terezinha     Uruaçu	<ul> <li>Anápolis</li> <li>(6 citações)</li> <li>Rio Verde</li> <li>(5 citações)</li> <li>Jataí</li> <li>(2 citações)</li> <li>Hidrolândia</li> <li>(2 citações)</li> <li>Águas</li> <li>Lindas de Goiás</li> <li>Catalão</li> <li>Goianira</li> <li>Inhumas</li> <li>Itumbiara</li> <li>Mineiros</li> <li>Morrinhos</li> <li>Nerópolis</li> </ul>	<ul> <li>Rio Verde (15 citações)</li> <li>Anápolis (14 citações)</li> <li>Goianésia (3 citações)</li> <li>Itumbiara (3 citações)</li> <li>Jataí (3 citações)</li> <li>Luziânia (3 citações)</li> <li>Caldas Novas (2 citações)</li> <li>Catalão (2 citações)</li> <li>Acreúna</li> <li>Campos Belos</li> <li>Divinópolis</li> <li>Edeia</li> <li>Formosa</li> <li>Inhumas</li> <li>Itaberaí</li> <li>Jussara</li> <li>Morrinhos</li> <li>Mozarlândia</li> <li>Piracanjuba</li> <li>Quirinópolis</li> <li>Santa</li> <li>Terezinha de Goiás</li> <li>Uruaçu</li> </ul>	<ul> <li>Anápolis</li> <li>(6 citações)</li> <li>Rio Verde</li> <li>(4 citações)</li> <li>Caldas Novas</li> <li>Catalão</li> <li>Itumbiara</li> <li>Jataí</li> </ul>			

Vendas para outros Estados do Brasil						
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas		
<ul> <li>São Paulo</li> <li>(12 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>(3 citações)</li> <li>Paraná</li> <li>(2 citações)</li> <li>Rio de Janeiro</li> <li>(2 citações)</li> <li>Espírito Santo</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo</li> <li>(15 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>(5 citações)</li> <li>Ceará</li> <li>(2 citações)</li> <li>Paraná</li> <li>(2 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul (2 citações)</li> <li>Distrito federal</li> <li>Rio de Janeiro</li> <li>Santa Catarina</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo (14 citações)</li> <li>Minas Gerais (5 citações)</li> <li>Distrito federal (2 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul (2 citações)  <ul> <li>Ceará</li> <li>Espírito Santo</li> <li>Santa Catarina</li> </ul> </li> </ul>	<ul> <li>São Paulo (31 citações)</li> <li>Minas Gerais (12 citações)</li> <li>Paraná (5 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul (5 citações)</li> <li>Santa Catarina (5 citações)</li> <li>Rio de Janeiro (3 citações)</li> <li>Piauí (2 citações)</li> <li>Amazonas</li> <li>Distrito federal Pará</li> <li>Rondônia</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo</li> <li>(9 citações)</li> <li>Rio Grande do</li> <li>Sul (4 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>Ceará</li> <li>Rio Grande</li> <li>do Norte</li> <li>Paraná</li> </ul>		

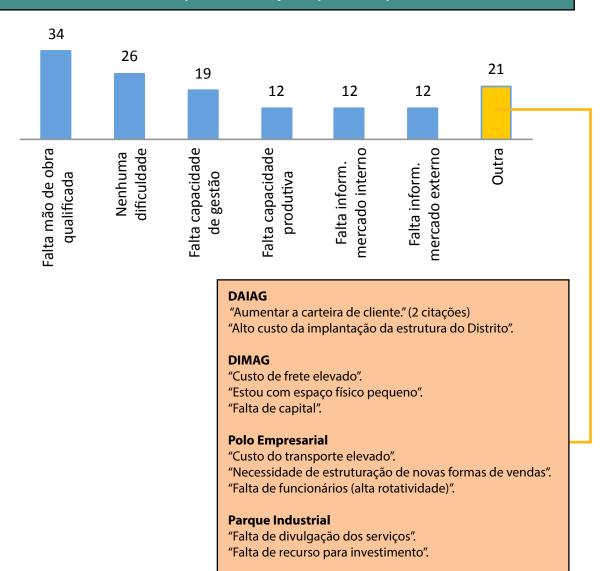
Vendas para outros Países						
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas		
• Venezuela • Paraguai	-	-	• Angola • Cabo Verde • Índia • Chile	-		

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 empresas Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

# 4.4.2 - Planos estruturados para expansão de vendas



#### Maiores dificuldades observadas para concretização do plano de expansão de vendas



Fonte: IEL/Pesquisas – 2015

Base: 110 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

#### 4.4.3 - Origem da matéria-prima

A matéria-prima adquirida pelas empresas pesquisadas tem origem em diversos locais.

	DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
Goiânia e Região Metropolitana	85%	71%	81%	74%	82%
Outros municípios do Estado de Goiás	15%	6%	31%	26%	36%
Outros Estados	92%	100%	94%	97%	100%
Outros Países	15%	24%	13%	18%	73%

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

	Compra de matéri	a-prima nos municíp	oios do Estado de Goiás	
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
• Anápolis • Inhumas	• Cezarina • Guapó	<ul> <li>Abadiânia</li> <li>Anápolis</li> <li>Edéia</li> <li>Cezarina</li> <li>Indiara</li> </ul>	<ul> <li>Anápolis</li> <li>Buriti Alegre</li> <li>Cezarina</li> <li>Cocalzinho</li> <li>Edéia</li> <li>Goianésia</li> <li>Hidrolândia</li> <li>Indiara</li> <li>Inhumas</li> <li>Itumbiara</li> <li>Jandaia</li> <li>Jussara</li> <li>Montividiu</li> <li>Morrinhos</li> <li>Rio Verde</li> </ul>	<ul> <li>Jandaia</li> <li>Catalão</li> <li>Anápolis</li> <li>Rio Verde</li> </ul>

	Compra c	le matéria-prima de	outros Estados	
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
<ul> <li>São Paulo</li> <li>(12 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>(3 citações)</li> <li>Paraná</li> <li>(2 citações)</li> <li>Rio de Janeiro</li> <li>(2 citações)</li> <li>Bahia</li> <li>Espírito Santo</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo</li> <li>(15 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>(5 citações)</li> <li>Ceará</li> <li>(2 citações)</li> <li>Paraná</li> <li>(2 citações)</li> <li>Rio Grande do</li> <li>Sul (2 citações)</li> <li>Distrito Federal</li> <li>Rio de Janeiro</li> <li>Santa Catarina</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo (13 citações)</li> <li>Minas Gerais (5 citações)</li> <li>Distrito Federal (2 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul (2 citações)  <ul> <li>Ceará</li> <li>Espírito Santo</li> <li>Santa Catarina</li> </ul> </li> </ul>	<ul> <li>São Paulo (29 citações)</li> <li>Minas Gerais (10 cotações)</li> <li>Paraná (5 citações)</li> <li>Santa Catarina (5 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul (4 citações)</li> <li>Rio de Janeiro (3 citações)</li> <li>Piauí (2 citações)</li> <li>Amazonas</li> <li>Distrito Federal</li> <li>Mato Grosso Pará</li> <li>Rondônia</li> </ul>	<ul> <li>São Paulo</li> <li>(9 citações)</li> <li>Rio Grande do Sul</li> <li>(4 citações)</li> <li>Minas Gerais</li> <li>(2 citações)</li> <li>Ceará</li> <li>Paraná</li> </ul>

	Compra	de matéria-prima de	outros Países	
DAIAG	DIMAG	Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas
• Estados Unidos • Argentina • China	• China (3 citações) • Itália	<ul><li>China</li><li>(2 citações)</li><li>Alemanha</li></ul>	<ul> <li>China (5 citações)</li> <li>Estados Unidos (4 citações)</li> <li>Alemanha</li> <li>Argentina</li> <li>Japão</li> <li>Rússia</li> </ul>	<ul><li>China</li><li>(7 citações)</li><li>Alemanha</li><li>Estados Unidos</li></ul>

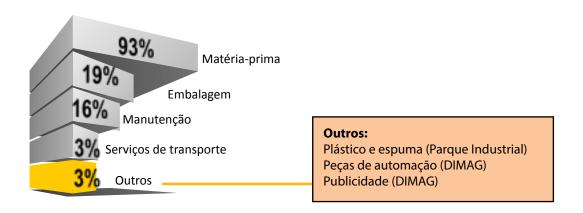
Fonte: IEL/Pesquisas – 2015

Base: 110 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

As empresas que compram em outros Estados e/ou países informaram o que gostariam de adquirir de fornecedores locais.

#### Produtos e serviços que a empresa gostaria de adquirir de fornecedores locais (em %)



Descrição	DA	DAIAG		DIMAG		Parque Industrial		Polo Empresarial		Outras Empresas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Matéria-prima	11	100	16	100	13	93	34	92	10	91	
Embalagem	-	-	3	19	3	21	9	24	2	18	
Manutenção	2	18	3	19	-	-	7	19	2	18	
Serviços de transporte	-	-	-	-	1	7	2	5	-	-	
Publicidade	-	-	1	6	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	1	6	1	7	-	-	-	-	

Base: 89 empresas que compram matéria-prima e/ou insumos fora do Estado de Goiás (47 Polo Empresarial; 11 DAIAG; 14 Parque Industrial; 16 DIMAG e 11 Outras Empresas)

Obs.: A questão admitia até duas respostas

#### Motivos pelos quais a empresa não compram matéria-prima/insumos de fornecedores de Goiás (em %)



Descrição	DA	DAIAG		DIMAG		Parque Industrial		Polo Empresarial		Outras Empresas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Insuficiência de ofertas	6	55	10	63	11	79	27	73	9	82	
Maior preço do produto local	5	45	9	56	5	36	21	57	5	45	
Baixa qualidade da matéria-prima oferecida	1	9	3	19	3	21	8	22	3	27	
Falta de informação sobre essas empresas	-	1	1	6	-	-	1	3	-	-	
Falta de preparo dos fornecedores	-	-	1	6	1	7	5	14	2	18	
Baixa qualidade dos serviços	-	-	2	13	2	14	3	8	-	-	

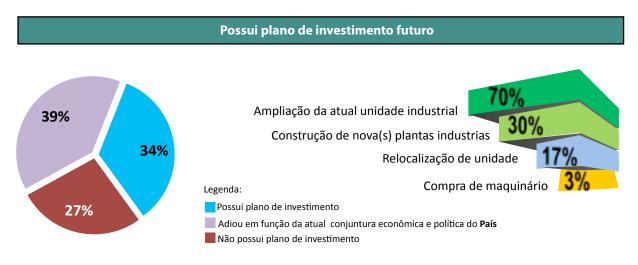
Base: 89 empresas que compram matéria-prima e/ou insumos fora do Estado de Goiás (47 Polo Empresarial;

11 DAIAG; 14 Parque Industrial; 16 DIMAG e 11 Outras Empresas)

Obs.: A questão admitia até duas respostas

#### 4.5 - Plano de investimentos

Grande parte das empresas pesquisadas (73%) informou possuir planos de investimento futuro para os próximos três anos. Destas, 39% informaram que têm projetos, mas os mesmos foram adiados em função da atual conjuntura econômica e política do País.



Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 | Base: 78 empresas | Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Por que as empresas não têm plano de investimento futuro										
Descrição	DAIAG		DIMAG		Paro Indus	•	Polo Empresarial		Outras Empresas	
	Nº	%	Ν°	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Desinteresse em crescer mais	1	-	-	-	1	1	1	8	-	1
Dificuldade na obtenção de financiamento	1	1	2	40	1	20	-	1	1	1
Possibilidade ainda em análise. Não é certo se vai ocorrer investimento.	1	25	2	40	2	40	7	54	1	1
Mercado saturado	-	-	-	-	1	20	2	15	-	-
Outros motivos	3	75	2	40	3	60	3	23	3	100

DAIAG	"Nosso mercado é sazonal". "Acabamos de mudar pra uma sede nova". "A crise econômica no Brasil".
DIMAG	"Não quero Investir no momento por causa da atual conjuntura econômica e política do País". "Devido à burocracia municipal em relação à documentação".
Parque Industrial	"Aumento da produção e compra de maquinários". "A legislação ambiental ainda não permite ampliação". "Instabilidade econômica do País".
Polo Empresarial	"É uma decisão da diretoria, pois estamos analisando a ideia de paralisar nossas atividades". "Acabamos de fazer investimentos". "Estamos em fase de recuperação judicial".

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 | Base: 110 empresas | Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

#### 4.6 - Transporte

#### 4.6.1 - Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais

De forma estimulada, os entrevistados mencionaram os dois principais obstáculos encontrados no transporte de seus produtos finais. Para os nove obstáculos apresentados, cada gestor também informou o seu grau de impacto nos resultados da empresa. O alto custo do transporte recebeu o maior índice de apontamentos (87%), seguido por deficiência das estradas, com 65% de citações.

Principais obstáculos encontrados no transporte de produtos finais						
Docarieão	Tot	al	Grau de Impacto			
Descrição	Nº	%	Alto	Médio	Baixo	
Alto custo do transporte	95	87	72	23	5	
Deficiência de estrada	71	65	35	35	30	
Falta de atendimento por ferrovia	39	36	29	22	49	
Dificuldade de embarque em portos	13	12	17	8	74	
Roubos de carga	10	9	7	9	84	
Inexistência de intermodalidade (transporte multimodal)	9	8	8	15	77	
Falta de linhas aéreas e contêineres	2	2	4	9	87	
Nenhum	8	8				

- 3 metalúrgicas: micro, pequeno e médio porte; duas estão há mais de dez anos no mercado e uma há menos de cinco anos
- 2 indústrias: alimentos e bebidas; micro e pequeno porte; duas estão há mais de dez anos no mercado
- 1 indústria: de artigos de borracha e plástico; médio porte; há mais de cinco a dez anos no mercado
- 1 indústria: de vidros; pequeno porte; há até cinco anos no mercado
- 1 indústria: de máquinas e equipamentos; pequeno e micro; há mais de cinco a dez anos no mercado

### 4.7 - Ações para desenvolvimento futuro dos distritos industriais

A pesquisa apresentou dez itens para que, vislumbrando o desenvolvimento dos Distritos Industriais de Aparecida de Goiânia, os entrevistados indicassem o grau de importância de cada um. Dessa forma, calculou-se uma pontuação considerando graus de 1 a 10, onde 1 representa o mais importante e 10 o menos importante.

	Descrição			Gra	u de i	mpor	tânci	a (em	%)		
	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
(*)	Fornecimento de energia	28	19	15	12	5	6	5	5	2	2
I	Capacitação dos colaboradores	15	15	18	12	8	8	4	6	7	6
	Telefone móvel	15	12	11	12	12	5	12	7	10	5
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Transporte coletivo	14	18	11	16	15	6	6	5	5	3
Á'n	Segurança no distrito	11	19	20	8	15	9	6	5	4	3
•	Licença ambiental	11	5	9	10	7	15	11	15	11	7
۵	Fornecimento de água	5	4	11	8	12	13	11	17	12	8
7	Tratamento de esgoto	2	5	3	6	11	14	19	12	15	15
	Conservação e limpeza dos distritos	1	2	1	8	6	16	14	20	18	14
ⅎ	IPTU	1	2	2	6	7	8	10	10	17	36

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015

Base: 110 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

## 4.7.1 - Sugestões de ações para atrair a instalação de indústrias em Aparecida de Goiânia

DAIAG	
Descrição	Nº de citações
Energia	5
Transporte coletivo	5
Área territorial	5
Incentivos fiscais	3
Melhorar a segurança	2
Outras citações	9

Sugestões para atrair indústrias para o DAIAG
Energia
"Disponibilização de energia com qualidade para o DAIAG." (3 citações).
"Solução da questão de energia elétrica." (2 citações)
Transporte coletivo

"Mais linhas de ônibus." (5 citações)

#### Área territorial

"Disponibilização de áreas." (2 citações)

"Agilidade na doação de terrenos".

"Retomada de áreas concedidas anteriormente e que hoje estão vazias".

"Fiscalização para constatar se o empresário construiu".

#### **Incentivos Fiscais**

"Redução do ICMS e IPTU".

"Campanha para diminuição dos impostos".

"Redução de impostos".

#### Segurança

"Oferecer mais segurança".

"Mais segurança no CEPAIGO".

#### Outros

"Instalação de escolas para atrair os moradores e reduzir custo com mão de obra".

"Oferta de um sistema de tratamento de resíduos".

"Instalação de supermercados para atrair os moradores e reduzir custo com mão de obra".

"Solução da questão da ausência de tratamento de esgoto".

"Criação de um programa de incentivo que facilite a linha de crédito".

"Diminuição da burocracia e oferta de infraestrutura básica".

"Iluminação nas vias públicas".

"Organização do distrito de um modo geral".

DIMAG	
Descrição	Nº de citações
Infraestrutura	9
Segurança	7
Energia	7
Regulamentação de escrituras	6
Área territorial	4
Transporte coletivo	3
Telefonia (fixa e móvel)	3
Outras citações	13

#### Sugestões para atrair indústrias para o DIMAG

#### Infraestrutura

"Melhoria da qualidade do asfalto e pavimentação das áreas que ainda não o possuem. "(6 citações)

"Construção de viadutos e vias de acesso aos distritos." (2 citações)

"Fornecimento de água tratada".

#### Segurança

"Contratação de novos efetivos específicos para o distrito e realização mais frequente de rondas da Polícia Militar. "(5 citações) "Instalação de um posto policial no Parque Industrial ou nas proximidades." (2 citações)

#### **Energia**

"Expansão da energia elétrica para atender à demanda." (5 citações)

"Oferta de energia elétrica de qualidade".

"Acesso mais fácil à energia elétrica".

#### **Escrituras**

"Regularização das áreas por meio da liberação de escrituras." (5 citações)

"Fornecer a documentação (escritura) para possibilitar financiamentos e descontos nos impostos".

#### **Transporte coletivo**

"Aumentar linhas ônibus alternativas para o Parque Industrial".

"Oferecer mais linhas de ônibus para o Parque Industrial".

"Oferecer mais ônibus no distrito".

#### Utilização das áreas do distrito

"Agilizar as liberações de terrenos".

"Ceder áreas para quem quer mesmo trabalhar sério".

"Implantar uma política eficiente de distribuição das áreas para indústrias produtivas e não por qualquer interesse político".

"Concessão de novos terrenos".

#### Telefonia (fixa e móvel)

"Aumentar a oferta de telefonia para região." (2 citações)

"Oferecer telefonia por fibra ótica".

#### **Outras citações**

"Melhorar a qualidade da internet para região".

"Facilitar a liberação de crédito para montar a empresa".

"Aumentar a divulgação dos distritos".

"Aumentar o benefício Produzir/ Fomentar e diminuir os critérios".

"Criar um distrito industrial com preço a baixo custo".

"Conceder áreas com energia".

"Desburocratizar o processo para registrar uma empresa".

"Conclusão da ponte de travessia entre os distritos Parque Industrial e DIMAG/DAIAG".

"Colocar placas de sinalização no distrito".

"Colocar o distrito no GPS".

"Rastrear áreas inoperantes e ofertar estas áreas sem custo para empresários que tenham vontade de produzir na região".

"Divulgar os benefícios de construir uma empresa no Parque Industrial".

"Ter comprometimento com as promessas feitas".

Parque Industrial					
Descrição	Nº de citações				
Infraestrutura	9				
Segurança	7				
Energia	7				
Regulamentação de escrituras	6				
Área territorial	4				
Transporte coletivo	3				
Telefonia Fixa e Móvel	3				
Outras citações	13				

#### Sugestões para atrair indústrias para o Parque Industrial

#### Infraestrutura

"Melhorar a qualidade do asfalto e pavimentar as áreas que ainda não possuem." (5 citações)

"Construção de viadutos e vias de acesso aos distritos. "(2 citações)

"Terminar o asfalto que os empresários começaram a fazer no Parque Industrial".

"Fornecer água tratada".

#### Segurança

"Polícia militar fazer rondas." (3 citações)

"Instalar um posto policial no Parque Industrial ou nas proximidades." (2 citações)

"Aumentar a ronda policial efetiva do Parque Industrial".

"Contratar novos efetivos específicos para o distrito".

#### Energia

"Expansão da energia elétrica para atender à demanda." (5 citações)

"Oferecer energia elétrica de qualidade".

"Facilitar o acesso a energia elétrica".

#### Escrituras

"Regularização das áreas (liberar as escrituras)." (5 citações)

"Fornecer a documentação (escritura) para possibilitar financiamentos e descontos nos impostos".

#### **Transporte coletivo**

"Aumentar linhas ônibus alternativas para o Parque Industrial".

"Oferecer mais linhas de ônibus para o Parque Industrial".

"Oferecer mais ônibus".

#### Utilização das áreas do distrito

"Agilizar as liberações de terrenos".

"Ceder áreas para quem quer mesmo trabalhar sério".

"Implantar uma política eficiente de distribuição das áreas por indústrias produtivas e não por interesse político".

"Concessão de novos terrenos".

#### Telefonia (fixa e móvel)

"Aumentar a demanda de telefonia para região." (2 citações)

"Oferecer telefonia por fibra ótica".

#### **Outras citações**

"Melhorar a internet para região".

"Facilitar a liberação de crédito para montar a empresa".

"Aumentar a divulgação dos distritos".

"Aumentar o benefício do Produzir/ Fomentar e diminuir os critérios".

"Criar um distrito industrial com preço a baixo custo".

"Conceder áreas com energia".

"Desburocratizar o processo para registrar uma empresa".

"Conclusão da ponte de travessia entre os Polos".

"Implantar placas de sinalização no distrito".

"Colocar o distrito no GPS".

"Rastrear áreas inoperantes e ofertar estas áreas sem custo, para empresários que tenham vontade de produzir na região".

"Divulgar os benefícios de construir uma empresa no Parque".

"Ter comprometimento nas promessas feitas".

Polo Empresarial					
Descrição	Nº de citações				
Infraestrutura	23				
Energia	22				
Transporte coletivo	18				
Impostos	14				
Segurança	9				
Escrituras	7				
Capacitação	7				
Telefonia (fixa e móvel)	5				
Licença de funcionamento	4				
Financiamentos/empréstimos	3				
Licença ambiental	3				
Acesso ao distrito	2				
Utilização das áreas do distrito	2				
Outras citações	18				

Cumantanaman	trair indústrias para (	- Dala Ewanyagayial
Suggestoes para a		0 P(0)(0 P(1)(0)(4)(7)(1)(1)

#### Infraestrutura

"Asfalto de qualidade" (7 citações)

"Fornecimento de tratamento de esgoto." (6 citações)

"Instalação de uma central de tratamento de esgoto no distrito".

"Fornecimento de água tratada. "(8 citações)

"Colocar uma central de abastecimento de água".

#### Energia

"Fornecimento de energia elétrica de qualidade." (8 citações)

"Aumentar a oferta de energia." (6 citações)

"Melhorar a infraestrutura para ampliar a oferta de energia elétrica." (4 citações)

"Resolver a questão da ocilação e queda de energia." (2 citações)

"Doar energia para as indústrias do distrito".

"Maior agilidade nos processos burocráticos para se obter energia".

#### **Transporte coletivo**

"Mais ônibus para região do distrito." (11 citações)

"Aumentar linhas de ônibus." (5 citações)

"Mais horários disponíveis para o transporte público".

"Aumentar o número de terminais de ônibus de acesso ao distrito".

#### **Incentivos fiscais**

"Redução e isenção de impostos." (11 citações)

"Redução de impostos, principalmente ICMS e IPTU." (3 citações)

#### Segurança

"Melhorar segurança no distrito." (3 citações)

"Mais rondas policiais." (4 citações)

"Instalar uma base de apoio da polícia no distrito".

"Instalar um posto policial".

#### **Escrituras**

"Fornecer escritura para as empresas." (6 citações)

"Escrituração para que as empresas consigam financiamento".

#### Capacitação profissional

"Capacitação profissional." (3 citações)

"Mais cursos técnicos de capacitação." (3 citações)

"Ter uma entidade no distrito para capacitar a mão de obra administrativa".

#### Telefonia (fixa e móvel)

"Aumentar a disponibilidade de telefonia fixa e móvel." (5 citações)

#### Licença de funcionamento

"Maior agilidade nos processos burocráticos para liberar alvará de construção e funcionamento." (3 citações)

"Facilitar para os empresários depois que entram no Polo a retirada dos papéis de regularização".

#### Financiamentos/Empréstimos

"Facilidade na obtenção de financiamento para ampliação ou construção da planta industrial".

"Facilidade na liberação de empréstimos".

"Programas do governo de financimento para instalação de indústrias".

#### Licença ambiental

"Facilitar a regularização da Licença Ambiental." (2 citações)

"Maior agilidade nos processos burocráticos para retirada do licenciamento ambiental".

#### Acesso ao distrito

"Construir uma avenida do centro de Aparecida para o distrito".

"Outros acessos ao Anél Viário".

#### Utilização das áreas do distrito

"Fiscalizar as áreas não produtivas e notificar para que apresentem projeto de construção e prazo, caso contrário, tirar a propriedade do cessionário".

"Dividir grandes áreas hoje existentes concentradas nas mãos de um empresário".

#### **Outras citações**

"Ter um restaurante nas proximidades do distrito." (2 citações)

"Ter uma creche. (2 citações)

"Sinalização padronizada identificando as empresas. (2 citações)

"Ter agências bancárias dentro do distrito. (2 citações)

"Deveria ter menos burocracia para montar empresa no distrito".

"Criar um aterro para receber resíduos de produtos químicos e perigosos no distrito ou próximo".

"Colocar sinalização de trânsito no distrito".

"Melhorar divulgação dos benefícios oferecidos para quem implantar indústrias no distrito".

"Instalar um posto do Corpo de Bombeiros".

"Instalar um posto de saúde".

"Implantar transporte multimodal no distrito".

"Construir um aeroporto no distrito ou nas proximidades".

"Oferecer internet de qualidade no distrito".

"Ampliar sistema de internet por fibra óptica".

Outras Empresas					
Descrição	Nº de citações				
Incentivo fiscal	7				
Energia	3				
Transporte coletivo	2				
Água	2				
Outras citações	17				

Energia	3
Transporte coletivo	2
Água	2
Outras citações	17

### Sugestões para atrair indústrias

#### **Incentivos fiscais**

"Redução ou isenção da carga tributária." (5 citações)

"Isenção de impostos IPTU e ISS." (2 citações)

#### **Energia**

"Expansão da oferta de energia" (3 citações)

#### **Transporte coletivo**

"Aumento na quantidade de ônibus." (2 citações)

#### Água

"Oferecer água tratada." (2 citações)

#### **Outras citações**

"Liberação de mais áreas para as indústrias nos distritos." (2 citações)

"Melhorar qualidade de internet oferecida no município".

"Ampliar as áreas dos distritos indústriais".

"Mudar o foco dos orgãos públicos para que sejam menos punitivos e mais instrutivos".

"Promover política eficiente de distribuição de áreas para indústrias produtivas e não por qualquer interesse político".

"Disponibilizar áreas com metragens maiores".

"Construção de uma estação de tratamento de esgoto em cada distrito".

"Colocar mais placas de sinalização de trânsito".

"Abrir acesso direto da BR-153 para cada distrito industrial".

"Colocar placas de sinalização indicadora contendo os nomes das indústrias em cada quadra nos distritos".

"Padronizar as placas sinalizadoras dos distritos".

"Disponibilizar áreas no distrito maiores do que o tamanho das áreas que as empresas já possuem em outra localidade".

"Ampliar as áreas destinadas as indústrias".

"Investir em inovação e tecnologia".

"Melhorar a qualidade do asfalto".

"Criar um acesso da BR-153 ao Parque Industrial".

"Tratar a rede de esgoto".

"Fornecer escritura das áreas".

#### 4.8 - Meio ambiente

#### 4.8.1 - Licença ambiental

A maioria dos gestores (84%) informou ter conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento. Por razão de obrigatoriedade, 96% têm licença ambiental para suas atividades (conforme gráfico abaixo).

#### Existência de licença ambiental

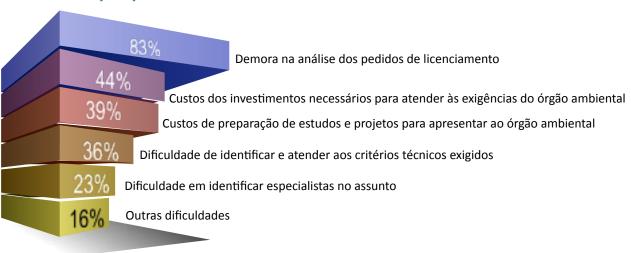


Existência de licença ambiental por porte e distrito industrial (em %)																	
Porte	DAIAG		DAIAG		DAIAG		DAIAG DIMAG			Parque Industrial		Polo Empresarial		Outras Empresas		Total	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não					
Micro	67	33	75	25	86	14	92	8	100	-	85	15					
Pequeno	50	50	88	12	100	-	80	20	67	33	79	21					
Médio	75	25	-	1	100	-	93	7	80	20	90	10					
Grande	-	-	-	-	-	100	100	-	100	-	86	14					
Total de respondentes	13 em	presas	18 em	oresas	20 em	presas	47 emp	oresas	12 emp	oresas	109 em	presas					

Licença ambiental atualizada (em %)						
Descrição	DAIAG DIMAG		Parque Industrial	Polo Empresarial	Outras Empresas	Total
Atualizada	92	100	90	98	100	96
Desatualizada	8	-	-	2	-	2
Não soube informar	-	-	10	-	-	2

Base: 110 empresas (47 Polo Empresarial; 13 DAIAG; 20 Parque Industrial; 18 DIMAG e 12 Outros)

### 4.8.2 - Principais problemas enfrentados no licenciamento



# Outras dificuldades

DAIAG	"É muito burocrático tirar licença".
DIMAG	"É muito burocrático tirar licença." (3 citações)
Parque Industrial	"Alto custo das licenças." (2 citações) "É muito burocrático tirar licença".
Polo Empresarial	"Falta informações objetivas e claras sobre o que fazer para adequar-se às normas." (6 citações) "É muito burocrático tirar licença." (3 citações)
Outras Empresas	"É muito burocrático tirar licença".

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 empresas

#### 4.8.3 - Tratamento de resíduos

	Destina	ação dos	resíduos	s, por seg	mento i	ndustria	l (em %)			
Descrição		<b>7</b>		闽		<b></b>	*	Ħ	37	Outros
	Α	В	С	D	E	F	G	Н	I	
Tratamento na própria empresa	10	13	6	6	6	3	6	ı	6	42
Encaminhamento para empresa de reciclagem	23	7	9	9	5	2	4	-	7	35
Rede de esgoto	11	6	11	11	0	6	6	-	17	33
Coleta pública/aterro sanitário	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-
Tratamento por em- presa especializada	19	10	5	7	10	5	2	2	10	31
Outro tipo de tratamento	40	20	-	-	-	-	-	-	20	20

**Outros:** 

**Produtos químicos** 

Incineração dos Produtos

Produtos de metal - excetuando máquinas e equipamentos

Vendemos sobras para ferro-velho

Aterro Industrial

Serviços de apoio à indústria

Incineração

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 empresas

#### Legenda:

- A Produtos de metal excetuando máquinas e equipamentos
- B Produtos químicos
- C Alimentos e bebidas
- D Móveis
- E Gráfica
- F Artigos de borracha e plástico
- G Vestuário e acessório
- H Minerais não-metálicos
- I Serviço de apoio à indústria

A maioria das indústrias do setor minerais não metálicos encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem.

28 entrevistados informaram que a indústria enfrenta problemas no tratamento dos resíduos e 6 empresas mencionaram que os obstáculos são deparados no descarte dos mesmos.

As demais (77) informaram que não enfrentam nenhum obstáculo, seja no descarte ou tratamento de seus resíduos.

## 4.8.4 - Sugestões para os problemas enfrentados no descarte e/ou tratamento de resíduos, por polo

DAIAG	"Parcerias entre as empresas de vidro e as que usassem esse resíduo como matéria-prima" "Um espaço adequado para destinação dos resíduos".
DIMAG	"Aterro industrial no município". "Coleta seletiva na empresa realizada pelo órgão público". "Uma empresa de reciclagem que compre e busque os resíduos nas indústrias".

Parque Industrial	"Uma empresa de coleta seletiva para buscar os resíduos na empresa".  "Redução da carga tributária para empresas de tratamento de resíduos industriais e incineração".  "As empresas cimenteiras devem recolher os sacos de cimento, pois empresas recicladoras não trabalham com esse material".  "Liberação, por parte do governo, de subsídios ou incentivos para aquisição de equipamentos para reciclagem dentro da própria fábrica".
Polo Empresarial	"Coleta adequada proveniente do órgão público e sem custo para as empresas." (5 citações) "Aumentar o leque de empresas que oferecem esses serviços, com custo justo". "Premiação para as empresas que coletam resíduos e fazem reciclagem". "Financiamentos para estimular a vinda de empresas do segmento de descarte". "Capacitação das empresas do segmento de descarte". "Aviso prévio sobre a situação da balança do aterro sanitário para evitar o gasto de tempo e dinheiro ao enviar resíduos para lá". "Melhorar a comunicação das empresas que recolhem os resíduos sólidos com as empresas em geral". "Menor burocracia para liberar a autorização de encaminhamento de resíduos para o aterro sanitário". "O Estado deve ter mais atenção com as indústrias, principalmente em relação à criação de mais empresas do segmento de descarte e tratamento de resíduos". "Criação, por parte do governo, de uma estação de tratamento de resíduos não-recicláveis ". "Criação de um aterro para resíduos de produtos químicos e perigosos no Polo ou nas proximidades". "Criação de uma central de entrega de materiais recicláveis no Polo". "Uma empresa de reciclagem no Polo que busque o material sem custo para nossa empresa". "Criação de uma estação de tratamento e descarte no Polo".
Outras Empresas	"Saneago oferecer assistência técnica para nos orientar a solucionar os problemas no tratamento, indicando por exemplo o quê e como fazer. "(2 citações)  "Agilidade do órgão estatal para vir homologar o tratamento de água e separação dos resíduos que fazemos". (2 citações)  "Construção de áreas para descarte, pois hoje não existem".  "O aterro sanitário adquirir mais balanças reservas".  "Criação de um outro aterro sanitário".  "Criação de um espaço para a destinação dos resíduos com baixo custo, pois hoje não existe".

### 4.8.5 - Contribuição da empresa para o meio ambiente

Os entrevistados foram estimulados a comentar resumidamente sobre o que suas empresas fazem a favor do meio ambiente. Dentre as 110 empresas pesquisadas, 14 afirmaram nada fazer nesse sentido. A seguir, a descrição, por distrito, das práticas adotadas.

DAIAG					
Descrição	Nº de citações				
Encaminhamento para reciclagem	8				
Reaproveitamento de resíduos	4				
Economia e tratamento de reuso de água	2				
Outras ações da empresa	3				

DAIAG	"Muitas árvores e solo adequado para absorção da água da chuva" "Pagamento das taxas do Ibama e da Semma"
	"Poluição mínima evitando emissão de poluentes"

DIMAG						
Descrição	Nº de citações					
Economia e tratamento de reuso de água	6					
Encaminhamento para reciclagem	5					
Campanha junto aos colaboradores	3					
Coleta seletiva	2					
Destinação adequada dos resíduos	3					
Outras ações da empresa	11					

DIMAG	"Não utilização produtos poluentes"  "Uso de pintura por imersão e não por revólver"  "Plantação de 2 mil árvores na área da empresa"  "Sistemas de exaustão"  "Envio das embalagens não utilizadas para o fornecedor "  "Caixa de separação e análise dos resíduos"  "Gerenciamento de resíduos sólidos"  "Reaproveitamento de resíduos"
-------	---

Parque Industrial						
Descrição	Nº de citações					
Economia e tratamento de reuso de água	6					
Encaminhamento para reciclagem	5					
Campanha junto aos colaboradores	3					
Coleta seletiva	2					
Reflorestamento	2					
Outras ações da empresa	11					

	"Reaproveitamento de resíduos"  "Preservação das margens durante a extração da argila"  "Destinação adequada dos resíduos"  "Operação com energia limpa proveniente de hidrelétrica"  "Limpeza dos resíduos"
Parque	"Uma empresa do grupo recolhe os resíduos sólidos dos afluentes"
Industrial	"Produção embalagem reciclável" "Uso de tintas ecológicas"
	"Tratamento do esgoto para evitar poluição do solo"
	"Conservação de uma área permeável de 3 mil metros na empresa" "Uso de energia solar na cozinha e no chuveiro da indústria"
	"Não poluição do meio ambiente"

Polo Empresarial					
Descrição	Nº de citações				
Encaminhamento para reciclagem	8				
Campanha junto aos colaboradores	7				
Atendimento da Legislação Ambiental vigente para o segmento	6				
Economia e tratamento de reuso de água	5				
Coleta Seletiva	4				
Encaminhamento para empresa especializada	3				
Reaproveitamento de resíduos	3				
Tratamento de resíduos	2				
Não utilização de matéria-prima poluente	2				
Nenhum descarte de produto na natureza	2				
Outras ações da empresa	29				

	"Tecnologia e equipamentos que agridem menos o meio ambiente."  "Destinação correta dos resíduos."  "Economia de energia."  "Economia de produtos descartáveis."  "Estudos do impacto ambiental antes do início das obras ou dos projetos."  "Incineração dos resíduos sólidos."
Polo Empresarial	"Limpeza do pátio."  "Armazenamento de produto ao ar livre."  "Conservação da vegetação."  "Principal matéria-prima é reciclável."  "Participação na Associação das Empresas de Reciclagem."  "Produto 100% proveniente de empresas de reciclagem que usam os resíduos que estão no meio ambiente."  "Plantação de árvores na área da empresa."  "Tratamento do efluente industrial."  "Política de orientação aos clientes, colaboradores e instituições de ensino sobre questões ambientais."  "Caminhões sustentáveis."  "Controle interno para evitar poluição."  "Auditoria nas empresas de reciclagem para verificar se possuem licenciamento."  "Geração e uso de energia solar."  "Estação de tratamento de esgoto na própria empresa."  "Denúncia ao Semarh diante da observação de um ponto de queimada"  "Contato com o ibama ou Centro de Zoonoses quando ocorre entrada de animais silvestres na área"  "Utilização de materiais recicláveis como papéis, embalagens e caixas no escritório e na indústria"  "Produto final limpo e sem poluentes."  "Utilização de matérias-primas sem poluentes."

Outras Empresas					
Descrição	Nº de citações				
Encaminhamento para reciclagem	3				
Economia e tratamento de reuso de água	3				
Encaminhamento para empresa especializada	2				
Campanha junto aos colaboradores	2				
Outras ações da empresa	6				

Outras Empresas
--------------------

## 4.9 - Energia elétrica

## 4.9.1 - Grau de concordância em relação à qualidade e ao fornecimento de energia elétrica

Grau de concordância									
Afirmativas		Concorda totalmente		Mais concorda que discorda		Mais discorda que concorda		Discorda totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
A produtividade da empresa é prejudicada por problemas resultantes da qualidade de energia elétrica, como variação de tensão ou interrup- ções de fornecimento	87	80	14	13	3	3	5	5	
Com o crescimento da atividade industrial no País, a utilização de fontes de energia alternati- va é uma ótima solução para atender à deman- da industrial futura	76	70	22	20	3	3	8	7	
A empresa está otimista para os próximos anos, mas tem grande dúvida quanto à estabilidade do crescimento do setor por causa da escassez de energia	38	35	33	30	24	22	14	13	
A empresa tem suas instalações elétricas total- mente preparadas para lidar com os problemas de qualidade de energia elétrica (variação de tensão ou interrupções)	37	34	20	18	18	17	34	31	
As fontes de energia alternativas desenvolvidas no Brasil (bioenergia, energia solar e eólica) são apenas promessas e não irão se realizar no futuro	22	20	35	32	33	30	19	17	
A ideia de uma futura escassez de energia é uma hipótese irreal	7	6	7	6	23	21	72	66	

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 109 empresas Obs.: 01 empresa não informou

## 4.9.2 - Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas do polo indutrial de Aparecida de Goiânia (Gravidade X Impacto)

A pesquisa abordou 18 itens para identificar possíveis problemáticas no Polo Industrial de Aparecida de Goiânia. De forma estimulada, considerando os problemas apresentados, os entrevistados informaram a gravidade e o grau de impacto de cada um deles no desenvolvimento dos distritos.

Para essas situações, calculou-se um indicador, considerando os escores de 1 a 4 atribuídos pelos entrevistados. Em relação à gravidade, 1 representa o menor índice e 4, o maior. O mesmo ocorre quanto ao grau de impacto.

Dessa forma, conclui-se que, para as duas situações, o indicador varia de 1 a 4, onde 1 significa o melhor resultado possível e 4, o pior índice.

A tabela a seguir apresenta os 18 itens abordados, distribuídos em ordem decrescente, conforme os resultados obtidos para seus índices de gravidade e impacto.

Itens abordados sobre o Polo Industrial de Aparecida de Goiânia					
Itens mencionados	Gravidade (1 a 4)	Impacto (1 a 4)			
Insuficiência de suprimento de energia	3,6	3,6			
Falta de segurança na área interna	3,5	3,4			
Insuficiência de transporte coletivo de acesso aos distritos	3,4	3,2			
Deficiência na iluminação pública	3,4	3,3			
Deficiência no tratamento de esgoto dos distritos	3,4	2,9			
Realização de pesquisa para identificar a real necessidade das empresas instaladas no distrito quanto à melhoria da infraestrutura	3,2	3			
Falta de regularização das propriedades	3,2	3			
Ausência no distrito de centro de convivência destinado a restaurante, salão de beleza, entre outros	3,2	3			
Carência de eventos e palestras para os trabalhadores do distrito, que propiciem a integração e qualificação	3	2,8			
Deficiência na qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento da água dos distritos	2,9	2,4			
Deficiência no asfalto	2,9	2,8			
Valor cobrado pelo IPTU para as indústrias instaladas nos distritos	2,9	2,7			
Carência de eventos e palestras para os trabalhadores do distrito, que propiciem a integração e qualificação	2,8	2,5			
Inexistência de um Centro de Informações Econômicas do distrito	2,6	2,2			
Congestionamento de veículos no acesso aos distritos	2,5	2,3			
Proximidade do complexo prisional	2,5	2,3			
Distância inapropriada de áreas residenciais até os distritos	1,9	1,8			
Desorganização do tráfego interno de veículos e estacionamento nos distritos	1,7	1,6			

Fonte: IEL/Pesquisas – 2015 Base: 110 empresas

## 4.9.3 - Algumas ações prioritárias, relacionadas ao Polo Industrial de Aparecida de Goiânia, indicadas pelas empresas pesquisadas para solução dos problemas atuais

Algumas ações prioritárias relacionadas ao Polo Industrial de Aparecida de Goiânia, indicadas pelas empresas pesquisadas

Itens abordados sobre o Polo Industrial de Aparecida de Goiânia, por ordem de prioridade para soluções de problemas				
Itens mencionados	Nº	%		
Garantir suprimento de energia de qualidade	64	59		
Prover segurança na área interna dos distritos	49	45		
Providenciar a regularização das propriedades	44	40		
Garantir transporte coletivo de acesso ao distrito, regular e de qualidade	38	35		
Melhorar a iluminação pública	20	18		
Criar sistema de tratamento de esgoto no distrito	19	17		
Criar nos distritos centros de convivência com restaurante, salão de beleza, entre outros	18	17		
Melhorar a qualidade do asfalto	15	14		
Reduzir congestionamentos de veículos nos acessos ao distritos	10	9		
Reduzir o valor cobrado pelo IPTU para as indústrias instaladas nos distritos	9	8		
Melhorar a qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento da água dos distritos	8	7		
Criar espaços nos distritos para realização de cursos, palestras e seminários	6	6		
Promover a realização de eventos e palestras para os trabalhadores dos distritos, qual propicie a integração e qualificação	5	5		
Realizar pesquisas para identificar a real necessidade das empresas instaladas nos distritos quanto à melhoria da infraestrutura	3	3		
Sistematizar informações por meio de um Centro de Informações Econômicas dos distritos	1	1		
Organizar o tráfego interno de veículos e estacionamento nos distritos	1	1		

## **5 - POLÍTICAS PÚBLICAS**

Os entrevistados foram estimulados a comentar resumidamente sobre políticas públicas consideradas vitais para o desenvolvimento do Polo Industrial de Aparecida de Goiânia. Dentre as 110 indústrias pesquisadas, 65 entrevistados deram sua opinião, descritas a seguir.

DAIAG	"Criar um desvio da BR para o DAIAG".  "Criação de um sistema de escoamento de trânsito alternativo na BR 153".  "Criar mais uma entrada do Distrito para a BR 153".  "Redução ou isenção de tributos federais e estaduais semelhante ao que ocorre na Zona Franca de Manaus".  "Realizar uma reforma tributária".  "Baixar o imposto Simples".  "Diminuir a carga tributária".  "Aumentar a extensão da via ciclística do DAIAG para todas as quadras do Distrito"  "Construir um aeroporto de cargas em Aparecida de Goiânia, se possível na região próxima aos distritos".  "Fazer mais reuniões no Congresso e debates semestrais para criar novas regras para as empresas de transporte público e fiscalizar se as regras estão sendo cumpridas por essas empresas".  "Ter mais empresas prestadoras de serviço para fornecimento de peças".  "Promover a instalação de indústrias torneadoras no DAIAG".  "Ter um posto de saúde no Distrito".  "Instalar agências bancárias".
-------	--

	"Criar um pronto socorro no DIMAG para socorrer aos acidentados nas indústrias." (3 citações) "Aumentar linhas de ônibus de acesso ao Distrito". "Diminuir as taxas e impostos". "Criar mais acessos até o Distrito". "Terminar a praça que existe no Distrito e colocar uma placa com o nome DIMAG". "Aumentar a sinalização". "Colocar placas de trânsito nas ruas próximas às indústrias".
5,,,,,	·
DIMAG	"Instalar um posto policial no Distrito".
	"Criar um centro comercial no Distrito para fornecimento de acessórios e peças industriais: parafuso, rolamentos, fios, etc.".
	"Consequir um local para que as empresas do Distrito mostrem ou coloquem em exposição os
	produtos que produzem".
	"Criar leis ou normas para administração com o intuito de tornar o Distrito mais próximo dos
	empresários que o compõem e que discutam as necessidades que possuem".
	"Exigir que as indústrias facam calcadas e fiscalizar se estão sendo feitas".

"Iniciativa do governo para capacitação dos colaboradores voltada para as indústrias." (2 citações)					
"Expandir o número de áreas voltadas para indústrias." (2 citações)					
as					
s".					

"Ter mais fornecedores de internet e melhorar a velocidade da mesma".

"Criar alternativas, além da BR 153, para chegar ao distrito, pois existe um novo trajeto que não passa pela rodovia, porém não foi concluído; gostaria que fosse concluído".

"Terminar o Anel Viário que existe nas proximidades do Distrito".

"Aumentar a sinalização dentro do Parque e nas vias de acesso".

"Fiscalizar as áreas inoperantes no Distrito e redistribuí-las para os empresários".

"Fazer análise técnica nas empresas do Parque. O poder público deve fiscalizar as áreas distribuídas para saber se estão sendo produtivas ou se foram adquiridas apenas para especulação".

"Instalar um posto de saúde para o pessoal da região".

#### Parque Industrial

"Fazer uma reforma trabalhista para evitar a criação de meios pelos quais os colaboradores tenham auxílios longos como o seguro-desemprego".

"Criar meios para simplificar o pagamento dos tributos aceitando cheque, gerando assim menos boletos".

"Aumentar o acesso às informações sobre editais de desenvolvimento de tecnologia para melhorar o processo produtivo".

"Criar um condomínio de casas próximo ao Parque".

"Instalar uma escola nas proximidades".

"A FIEG poderia apoiar as empresas junto com a prefeitura em prol de uma solução de recolhimento de resíduos químicos, pois o custo do descarte é alto e o mesmo pode ser reaproveitado".

"Isenção ou redução de impostos." (4 citações)

"Redução de ICMS e IPI para as empresas que empregarem mais de 200 funcionários." (2 citações)

"Simplificação de normas e menos burocracia." (2 citações)

"Redução dos impostos cobrados em cima da energia elétrica".

"A Secretaria da Indústria e Comércio deve buscar investimentos de apoio às industrias do Distrito, como isenção ou redução tributária".

"Ter rondas frequentes da Polícia Militar no Distrito".

"Ter um posto policial".

"Criar ciclovias".

"Colocar um posto de saúde".

"Padronizar a sinalização de trânsito e as placas de indicação das empresas".

"Aumentar a sinalização dentro do Distrito".

"Disponibilizar linhas de ônibus para o Distrito".

"Instalar uma unidade do Corpo de Bombeiros".

"Criar outro acesso do Distrito para o Bairro Terra Prometida".

"Atuação da SEMARH deve ser voltada para a orientação e instrução e não para a punição das indústrias".

#### Polo Empresarial

"Que os órgãos públicos adotem o modelo de relacionamento que a Secretaria da Fazenda tem com os empresários do Polo".

"Criar políticas públicas de incentivo à exportação".

"Fazer mudanças na infraestrutura do Distrito Industrial para pessoa com deficiência ter mais mobilidade".

"Criar subsídios para a participação de feiras internacionais".

"Criar linhas de crédito mais ágeis e simplificados para investimentos e financiamentos".

"Que o Sistema FIEG ofereça, sem custo, lazer e cultura para os trabalhadores das indústrias do Distrito".

"Facilitar e incentivar as energias alternativas e tecnologia e ter canais de vendas para essas energias".

"Criar cursos especializados em APL (Arranjo Produtivo Local) para o desenvolvimento do setor cosméticos do Polo".

"Instalar agências bancárias como do Bradesco, Sicoob e lotérica".

"Realizar reuniões periódicas de todos os empresários para a integração e discussão de assuntos pertinentes ao distrito".

"Realizar parcerias com universidades para desenvolver tecnologias para o Polo".

"Diminuir impostos e carga tributária ou isenção de impostos para as indústrias, porque o IPTU é muito alto." (2 citações) "Instalar um metrô na cidade e no Estado de Goiás." (2 citações) "Aumentar as áreas para as empresas que já existem se expandirem. (2 citações) "Como faz parte do meu planejamento transferir a empresa para o Polo, gostaria que houvesse mais opções no acesso ao Polo Industrial, além da BR 153". "Reabrir os retornos existentes na BR 153 ou criar outros retornos". "Simplificar o pagamento dos impostos e tributos dos distritos, aceitar cheques para gerar **Outras** menos boletos"."Disponibilizar áreas maiores para indústrias com grande demanda como a **Empresas** nossa (Leinertex)". "Criar novos Polos Industriais". "Acompanhar o desenvolvimento do Polo Tecnológico pela Prefeitura de Aparecida". "Desburocratizar os trâmites de impacto ambiental causado pela construção do Aeroporto Executivo". "Cobrar do munícipio a regulamentação do novo Plano Diretor". "Acompanhar e monitorar a construção do novo Anel Viário de Hidrolândia para Goiânia, feito pelo Triunfo Concebra".

#### REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ARRIEL, Marcos Fernando. Identificando municípios pólos em Goiás e seu raio de influência. Os polos econômicos do Estado de Goiás, Goiânia, 2010, p. 7-23.

CASTRO, Joana D. B. Anápolis, Progresso e Desenvolvimento, um estudo econômico sobre a unidade centenária. Revista de Economia da UEG, Anapóis (GO), Vol. 05, nº 01, JAN-JUN/2009.

LAURA, Ivna Olimpio, Distritos empresariais como agentes de desenvolvimento regional em áreas públicas de Aparecida de Goiânia- GO, 2014. Dissertação (mestrado) Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

ROMANATTO, Eduiges. Os municípios-polos do Estado de Goiás em termos de valor adicionado nos serviços e indústria. Os polos econômicos do Estado de Goiás, Goiânia, 2010, p. 24-44.

PINTO, J. V. C. Reestruturação intra-urbana de Aparecida de Goiânia: o impacto da implantação do Buriti Shopping e a formação de uma nova centralidade na Avenida Rio Verde. 2006. 110. f. Monografia (Licenciatura em Geografia). Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2006.

SECRETARIA de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás. Ranking dos Municípios Goianos: 2009. Goiânia: SEPLAN, 2010, 97 p.





## Realização:



#### FIEG - Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova - CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fones: (62) 3219-1366 / 3219-1368 - Fax (62) 3229-2975